

ESTUDO-VIDA

DE

1 e 2

Crônicas



ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 CRÔNICAS

CONTEÚDO

Mens. 1: Uma Palavra Introdutória

Mens. 2: A Reprodução de Deus

Mens. 3: A Genealogia de Adão as Doze Tribos de Israel

Mens. 4: O Pico mais Elevado do Evangelho de Deus

Mens. 5: O Suplemento para a História de Davi

Mens. 6: O Suplemento para a História dos Reis de Judá (1)

Mens. 7: Sendo Fundamental em Plenitude e Andando Segundo o Espírito
Todoinclu-sivo

Mens. 8: Aprender com os Exemplos dos Reis de Judá para ter um Viver
de homem-Deus em Nossa Vida Diária

Mens. 9: O Suplemento para a História dos Reis de Judá (2)

Mens. 10: O Suplemento para a História dos Reis de Judá (3)

Mens. 11: Viver Cristo para a Expressão de Deus

Mens. 12: Uma Palavra Conclusiva para o Suplemento da História dos
Reis de Judá

Mens. 13: A Aparência de Deus e o Homem em Sua Imagem e Semelhança

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 CRÔNICAS

MENSAGEM UM

UMA PALAVRA INTRODUTÓRIA

Leitura bíblica: 1Cr 1:1-27

Há doze livros históricos no Antigo Testamento. Os primeiros três são Josué, Juízes e Rute, e os últimos três são Esdras, Neemias e Ester. Entre esses dois grupos de três livros, há três pares de livros: 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis e 1 e 2 Crônicas. Com essa mensagem começamos o estudo-vida de 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias e Ester. O encargo do estudo-vida desses livros pode ser expresso nas seguintes quatro declarações:

1. Na economia eterna de Deus, o Pai repartiu o Filho, o Cristo todo-inclusivo tipificado pela boa terra, para os crentes como a porção da herança deles e os transferiu para dentro Dele para que possam participar Dele (Cl 1:12; 1Co 1:30, 9).
2. O desfrute de Cristo difere em grau de acordo com sua busca de Cristo e de sua fidelidade a Ele, e a busca mais elevada de Cristo é reinar com Ele na Sua vida divina por meio de Sua graça abundante (Fp 3:13-14; Rm 5:17b, 21b).
3. O cativo dos crentes por meio do inimigo é o topo do fracasso dos crentes no desfrute de Cristo por não conhecerem o poder de Sua ressurreição nem viver pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo (Fp 3:10; 1:19b).

4. O Deus Triúno onipresente e onipotente tornou-se o Deus que se oculta ao cuidar do Seu povo escolhido na dispersão do seu cativo, no mais sábio sigilo da Sua mais elevada soberania (Et 1-10).

A Bíblia na verdade diz-nos somente uma coisa — a economia eterna de Deus segundo o Seu bom prazer do desejo do Seu coração. Nosso Deus é excedentemente grande, e seguramente Ele deve ter um bom prazer. Baseado no Seu bom prazer que Ele fez uma economia eterna. A realidade, o centro e a meta da economia de Deus é o Cristo todo-inclusivo e excelente. A Bíblia toda é para isso, não é para nenhuma outra coisa.

A Bíblia é organizada em duas seções. A primeira seção, o Antigo Testamento, é a seção das figuras. Deus certamente é o melhor escritor, e Ele usa figuras nos primeiros trinta e nove livros de Seus escritos na Bíblia. Esses livros, portanto, estão cheios de figuras acompanhadas por profecias. As figuras são os tipos e sombras no Antigo Testamento. Por exemplo, Adão é “um tipo Daquele que havia de vir” (Rm 5:14). Alguns tipos também são profecias. Essas profecias não estão em palavras claras, mas em figuras. O maior tipo no Antigo Testamento é a história do povo de Israel que tipifica o povo de Deus na terra hoje. Assim, a história de Israel no Antigo Testamento é um grande tipo significando as coisas por vir.

Quando chegarmos aos doze livros da história no Antigo Testamento, não devemos ser distraídos pela história apresentada nesses livros. Por que, então, devemos prestar atenção aos livros de história? Para responder essa pergunta precisamos perceber que toda a Bíblia é para a economia de Deus com Cristo como a realidade, o centro e a meta. Em nossa leitura dos livros históricos, precisamos orar e buscar a interpretação adequada de todos os tipos e profecias nesses livros. Em particular, precisamos achar e conhecer o significado intrínseco de todos os tipos. Devemos focalizar nossa atenção no centro desses tipos que são Cristo como o centro da economia de Deus. Portanto, quando estivermos buscando conhecer o significado intrínseco do que está registrado nos livros de história no

Antigo Testamento, devemos nos empenhar para vincular os livros de história à economia de Deus. É isso o que estamos fazendo nesse estudo-vida.

I. PRIMEIRO E SEGUNDO CRÔNICAS É UM ÚNICO LIVRO DA BIBLÍA HEBRAICA

Na Bíblia Hebraica, 1 e 2 Crônicas é um único livro.

II. O ESCRITOR

O escritor de 1 e 2 Crônicas provavelmente foi Esdras. Com relação a essa questão, devemos comparar 2 Crônicas 36:22-23 com Esdras 1:1-3a. A repetição nessas duas porções pode ser uma prova de que 1 e 2 Crônicas foram escritas por Esdras, o escritor do livro de Esdras.

III. O TEMPO

O primeiro livro abrange cerca de 41 anos, de 1056 a 1015 A.C., não incluindo a genealogia dos antepassados. O segundo livro abrange cerca de 479 anos, de 1015 a 536 A.C.

IV. O LUGAR

Esses dois livros podem ter sido escritos em Jerusalém após o retorno de Esdras do cativo.

V. O CONTEÚDO

Os livros de 1 e 2 Crônicas abrangem a genealogia da humanidade desde Adão à Abraão e a genealogia dos eleitos de Deus de Abraão à família de Saul, e a história de Israel, de Saul, o rei, ao retorno deles do cativo. A partir disso, vemos que 1 e 2 Crônicas abrange três tipos de história: a história de Adão à Abraão que diz respeito ao mundo todo; a história de Abraão à Saul, que diz respeito aos antepassados do povo de Israel antes

de se tornarem nação; e a história do reino de Israel, do tempo de Saul à volta deles do cativeiro.

VI. O PENSAMENTO CENTRAL

A questão da idéia central de 1 e 2 Crônicas é muito crucial.

A. Dar uma Cronologia Completa do Mover de Deus Sobre a História do Homem

A idéia central é, primeiramente, nos dar uma cronologia completa do mover de Deus sobre a história do homem incluindo a genealogia de Adão à Samuel, indicando que o mover de Deus na história do homem para preparar o caminho para Deus levar a cabo Sua economia eterna na humanidade tornando-se um homem para que o homem pudesse se tornar Deus, não é uma questão que diz respeito apenas a história dos eleitos de Deus, mas uma questão que diz respeito a história de toda a raça humana. O ponto de vista central em 1 e 2 Samuel e 1 e 2 Reis é o povo escolhido de Deus, mas em 1 e 2 Crônicas é toda a raça humana. Isso precisa de uma linhagem, não de Samuel, mas de Adão até Cristo, a qual corresponde à genealogia de Cristo como registrada em Lucas 3, não como apresentada em Mateus 1. A visão em Mateus 1 é estreita e está limitada a Israel. A visão em Lucas 3 é ampla e inclui toda a humanidade. Essa é uma forte evidência de que a vinda de Cristo como a incorporação de Deus não é somente para a única raça escolhida por Deus, mas para toda a raça humana criada por Deus.

Precisamos ver que o mover de Deus está na história do homem. Você alguma vez ouviu tal frase como “o mover de Deus na história do homem”? Você acredita que na situação mundial tumultuosa de hoje, Deus ainda está se movendo na história do homem? Precisamos crer que Deus tem se movido e ainda está se movendo através da história do homem. Na história de Adão Deus se moveu, e na história de Abel Deus também se moveu. Esse foi um mover do lado positivo. Mas Deus se

moveu até mesmo na história de Caim. Esse foi um mover do lado negativo.

Posso testificar pela minha observação da situação mundial desde 1918 e do meu estudo das profecias na Bíblia que Deus certamente se move na história do homem. Por exemplo, vamos considerar a disputa da Palestina, isto é, sobre a boa terra que se arrasta por centenas de anos. Quem é o proprietário, o dono legítimo da boa terra – Israel ou os Árabes? Os Judeus dizem que a Palestina é a terra dos seus antepassados, e os Árabes reivindicam que a terra é dos antepassados deles. Essa questão não foi resolvida, mas ainda está na mesa de negociação. Os estadistas envolvidos nessas negociações são homens tolos, porque eles não conhecem a Palavra de Deus, a Bíblia, contudo estão falando sobre os assuntos de Deus. Deus é o proprietário da Palestina, e somente Ele pode resolver o problema relacionado a ela. Creio que enquanto os estadistas estão negociando a posse da boa terra, o Senhor está rindo nos céus (Sl 2:4). A decisão com relação à boa terra não será tomada por estadistas; ela será tomada por Aquele que está nos céus. Em breve o Senhor Jesus pode voltar e resolver essa questão. Quando Ele vier poderá dizer aos estadistas do mundo, “Isso não é assunto de vocês – isso é assunto Meu.”

Mostramos que a cronologia em 1 e 2 Crônicas indica o mover de Deus na história do homem é para preparar o caminho para Deus levar a cabo Sua economia eterna na humanidade ao tornar-se um homem para que o homem possa tornar-se Deus. Se isso não pudesse ser realizado, não haveria maneira para solucionar os problemas da situação mundial de hoje. Todos os problemas nessa terra estão esperando por uma coisa – por um bom número de homens tornando-se homens-Deus. Essa questão não somente diz respeito à história dos eleitos de Deus, Israel, mas também a história de toda a humanidade.

A situação mundial mudou grandemente durante os últimos cinquenta anos. Nesses cinquenta anos Deus mesclou-se com pessoas de todos os lugares da terra. Em nossos treinamentos semestrais vêm santos de

cinquenta países. Isso cinquenta anos atrás teria sido impossível. Esse mesclar das nações é algo que só poderia ter sido realizado por Deus.

Por meio de tal mesclar, milhares de homens-Deus serão produzidos. Na Rússia, por exemplo, os homens-Deus estão espalhando e aumentando. O mundo inteiro está aberto ao ministério na restauração do Senhor. Esse ministério alcançou todos os seis continentes, e tenho recebido cartas de apreciação de santos em muitos países diferentes dizendo que estão abertos para receber esse ministério.

Recentemente liberei uma mensagem sobre a questão do pico elevado da revelação de Deus – a revelação de que Deus tornou-se um homem para que o homem possa tornar-se Deus em vida e natureza (mas não na Deidade) pelo resultado do Corpo de Cristo como Sua expressão. Agora precisamos orar para que o Senhor nos dê um novo reavivamento, um reavivamento que nunca foi visto na história do homem. Tal reavivamento será algo novo, pois ele está relacionado ao *“hobby”* de Deus, ao Seu bom prazer, ao desejo do Seu coração. O bom prazer de Deus é tornar-se um homem para tornar o homem Deus em vida e natureza. Esse é o desejo do coração de Deus, o *“hobby”* no Seu coração, e Ele realizará isso.

Como temos visto, considerando que o ponto de vista central em 1 e 2 Samuel e em 1 e 2 Reis é o povo escolhido de Deus, o ponto de vista central em 1 e 2 Crônicas é toda a humanidade. Isso indica que Deus não pensa somente em Israel, mas também sobre nos gentios. A maioria de nós não é do povo de Israel, mas Deus pensou em nós na eternidade passada. Efésios 1:4 nos diz que todos nós fomos escolhidos por Deus antes da fundação do mundo. Louvamos o Senhor por nos escolher em Cristo antes da fundação do mundo.

B. Apresenta Alguns Detalhes Importantes do Tratamento de Deus com os Reis de Judá

O pensamento central de 1 e 2 Crônicas é também apresentar a nós alguns dos detalhes importantes do tratamento de Deus com os reis de Judá que não estão registrados em 1 e 2 Samuel e em 1 e 2 Reis. Muitos leitores da Bíblia acham que 1 e 2 Crônicas é um tanto repetitivo, que aborda o que já foi mostrado em 1 e 2 Samuel e em 1 e 2 Reis. Precisamos ver que no começo de 1 Crônicas uma parte da história da humanidade que está registrada não está registrada nem em 1 e 2 Samuel nem em 1 e 2 Reis. Além do mais, no final de 1 Crônicas há um suplemento da história de Davi, e em 2 Crônicas há um suplemento da história dos reis de Judá. Israel foi dividido em duas nações: o reino do norte, chamado de o reino de Israel, e o reino do sul, chamado de o reino de Judá. Os bons reis não estavam em Israel, mas em Judá. Segundo Crônicas não dá detalhes dos reis de Israel, mas aborda apenas os reis de Judá, dando-nos detalhes não encontrados em lugar algum em relação ao tratamento de Deus com eles e também nos diz as razões pelas quais Deus tratou com eles à Sua maneira.

C. Dá-nos Uma História Completa do Mover de Deus na História do homem

Finalmente, temos uma história completa do mover de Deus na história do homem de Adão a Abraão, de Abraão à Samuel, em 1 e 2 Crônicas e de Samuel que trouxe a realeza para o retorno de Israel do seu cativeiro.

VII. AS SEÇÕES

A COBERTURA DO ESTUDO ATUAL

Neste estudo-vida não abordaremos tudo de 1 e 2 Crônicas, mas somente certas partes desses livros. Abordaremos, principalmente essas partes de 1 e 2 Crônicas que são um suplemento à história em 1 e 2 Reis. As questões abordadas no estudo-vida de 1 e 2 Samuel e no estudo-vida de 1 e 2 Reis não serão repetidas aqui.

As seções da abrangência de nosso estudo atual incluem a genealogia desde Adão até as doze tribos de Israel (1Cr 1-9); o suplemento para a história de Davi (1Cr 22:2 - 29:30); e o suplemento para a história dos reis de Judá (2Cr 11:5-23; 13:1-21; 14:6-15:15; 17:1-19; 19:1 - 20:30; 21:12-18; 24:14b-24; 25:5-16; 26:6-21a; 28:8-15; 29:3 - 32:8; 33:11-17; 34:3-7; 36:20b-23). Então, este estudo abordará três coisas: a genealogia da humanidade, o suplemento para a história de Davi e o suplemento para a história dos reis de Judá.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 CRÔNICAS

MENSAGEM DOIS

A REPRODUÇÃO DE DEUS

Leitura bíblica: Gn 1:26; 3:15; 22:18; 2Sm 7:12-14; Jo 12:24

Nesta mensagem tenho o encargo de falar uma palavra sobre um assunto muito importante — a reprodução de Deus.

O HOMEM FOI CRIADO SEGUNDO A ESPÉCIE DE DEUS

Após Deus ter criado os céus e a terra, um dos anjos se rebelou e tornou-se inimigo de Deus, Satanás. Isso arruinou a criação original de Deus. Por fim, Deus veio para reparar, remodelar e restaurar o universo. Nessa restauração Deus criou bilhões de criaturas vivas, inclusive todos os tipos de pássaros e animais. Embora Deus tenha criado tantas criaturas vivas, nenhuma dessas criaturas era como Ele. Assim Deus fez o homem à Sua imagem e conforme a Sua semelhança (Gn 1:26). Portanto, o homem não foi criado segundo a sua própria espécie, mas segundo a espécie de Deus. Deus não criou a humanidade; Ele criou o homem segundo a Sua espécie.

Após Deus finalizar a criação de Adão e sua esposa, Ele olhou para tudo o que havia criado. Quando olhou para a terra e para tudo que nela havia, somente Adão e Eva eram o Seu deleite, o Seu *“hobby.”* Somente eles poderiam fazer Deus feliz porque somente eles eram a Sua espécie. Quando Deus olhou para Adão, Ele pode ter dito, “Estou feliz por ver o homem. Este é o Meu hobby; este é a Minha espécie.” Porém, o hobby de Deus estava longe de ser completo, porque naquela época o homem tinha

apenas a imagem e semelhança de Deus, mas não Sua vida e natureza. O homem tinha a imagem de Deus, mas não tinha o próprio Deus.

DEUS SE TORNA UM HOMEM

De acordo com Seu plano eterno o próprio Deus teve que se tornar um homem. Deus é todo-poderoso e onipotente, mas Ele nunca faz coisas de maneira rápida. Podemos ter uma idéia e então colocá-la em prática imediatamente. Deus não é assim. Ele é muito lento e cheio de paciência. Ele fez uma economia na eternidade passada. Ele então criou os céus e a terra. Depois consertou e restabeleceu a criação arruinada, e como Sua última obra na restauração e criação adicional, Deus criou homem, Sua intenção. Isso ainda não era a verdadeira intenção de Deus. Sua verdadeira intenção era tornar-se um homem.

Depois da queda de Adão e após prometer Eva, Ele viria como a semente da mulher (Gn 3:15), Deus esperou milhares de anos antes de tornar-se um homem. Se tivesse sido Seu companheiro, teria dito, “Deus, já que o desejo de Seu coração é tornar-se um homem, por que não faz isso agora mesmo? Você falou para o homem caído que viria como a semente da mulher. Por que não vem como essa semente hoje?” Se Deus tivesse sido questionado com tais perguntas, Ele poderia ter dito, “Eu não sou pequeno como você é. Eu sou grande, e comigo mil anos são como um dia.”

Aproximadamente dois mil anos depois de fazer a promessa em Gênesis 3:15, Deus prometeu a Abraão uma semente que seria uma bênção a todas as nações (22:18). Deus parecia estar dizendo, “Abraão, você terá uma semente. Essa semente será Eu me tornar um homem para ser a bênção para toda a terra.” Incapaz de ser paciente, Abraão seguiu a sugestão de Sara para que ele tivesse um filho de sua criada, Hagar. Em vez de produzir a semente prometida, Abraão produziu uma pessoa errada Ismael. Porém, Deus continuou esperando antes de se tornar um homem.

Após outros mil anos, na época de Davi, Deus ainda não tinha vindo como um homem. Mas Deus falou para Davi que ele teria uma semente que seria o Filho de Deus (2Sm 7:12-14). Esse Filho é o próprio Deus. Deus profetizou a Davi com respeito a essa semente, mas Ele ainda não veio como um homem.

Finalmente, depois de outros mil anos, quatro mil anos depois da criação de Adão, Deus veio para ser um homem, concebido do Espírito Santo e nascido de uma virgem humana (Mt 1:20, 23). Ele cresceu durante mais de trinta, mas ninguém sabia que Ele era Deus que havia se tornado um homem, um homem-Deus.

O ÚNICO GRÃO PRODUZ MUITOS GRÃOS

Um dia o Senhor Jesus, o homem-Deus, disse que Ele era um grão de trigo que caiu na terra para morrer para se tornar os muitos grãos (Jo 12:24). Esses muitos grãos são realmente muitos deuses como a reprodução de Deus. O primeiro grão – o primeiro homem-Deus – era um protótipo, e os muitos grãos – os muitos homens-Deus – produzidos por esse único grão por meio da morte e ressurreição são a reprodução em massa. Essa é a reprodução de Deus. Quando alguns ouvem que Deus foi reproduzido, eles ficam chocados e dizem que tal palavra é absurda. Não obstante, isso é o que é revelado em João 12:24.

A verdadeira intenção de Deus é ter Sua reprodução em muitas nações ao redor do globo. Tal reprodução O deixa feliz porque Sua reprodução se parece com Ele, fala como Ele e vive como Ele. Deus está nessa reprodução, e Sua reprodução tem Sua vida, Sua natureza e Sua constituição. Isso é que é uma grande questão!

DEUS FAZ A OBRA DE TRANSFORMAÇÃO COM PACIÊNCIA

Embora sejamos a reprodução de Deus, essa reprodução – a intenção de Deus – não é tão completa ou perfeita, porque muitos de nós que temos a

vida de Deus não vivemos por meio de Sua vida. Alguns vivem por meio da vida de Deus, mas não vivem continuamente por meio dela. Talvez de manhã eles vivam por meio da vida de Deus, mas depois durante o dia eles podem perder a paciência e viver como um escorpião. Isso significa que pela manhã eles são deuses, mas depois são “escorpiões.” À noite eles podem até ficar piores, vivendo como o diabo, Satanás. Não é exagero dizer que um crente em Cristo pode viver igual a Satanás. Um dia o Senhor Jesus virou a Pedro, alguém que O amava, e disse-lhe, “Para trás de mim, Satanás!” (Mt 16:23a). Pelo fato de Pedro ter-se tornado Satanás, ele precisava tomar sua cruz de forma que Satanás pudesse ser colocado nela.

Em nosso viver diário podemos num momento ser Deus; um escorpião em outro momento, e, contudo, Satanás num outro. Por ser esta nossa situação atual, certa-mente precisamos ser transformados. Você sabe o que nosso Deus está fazendo hoje? Deus está fazendo a obra de transformação em nós com paciência.

TRANSFORMADOS AO PERCEBER O QUE SOMOS

Desde que o ministério começou nos Estados Unidos em 1962, tenho de fato ministrado somente um assunto – Deus tornando-se um homem para que o homem possa tornar-se Deus em vida e em natureza. Entretanto, não foi até Fevereiro de 1994 quando recebi tal visão clara com um pesado encargo de falar ao povo de Deus que todos nós somos Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade.

Saber o que somos e perceber quem somos nos transformará. Suponha que determinado irmão que tem vivido como um escorpião perceba que, como um filho de Deus, ele é Deus em vida e em natureza. Imediatamente esse irmão será mudado radicalmente. A atmosfera e tudo relacionado a ele também será mudado. Se todos os cristãos de hoje percebessem que eles são Deus em vida e em natureza, o mundo inteiro seria diferente.

Durante os últimos dez meses, perguntei frequentemente a mim: “Um homem-Deus é igual a este? Você disse que os crentes se tornaram Deus em vida e em natureza, contudo o que você é agora? Você é Deus ou você é alguma outra coisa?” Minha resposta foi me arrepender e pedir o perdão do Senhor porque pelo menos algumas das coisas que fiz não foram Nele ou de acordo com Ele. Esta percepção me transformou.

A DETERIORAÇÃO DO CRISTIANISMO FUNDAMENTAL

Por um lado, exteriormente, Deus como o Soberano do universo fez muitas coisas em todos os lugares de forma que as pessoas no mundo possam ser entremescladas. Por outro lado, Deus tem uma restauração na terra, e Sua restauração tem estado debaixo de Sua direção durante setenta e dois anos. Durante esses anos Ele liberou milhares de mensagens impressas, e essas mensagens estão em milhares de casas. Essas mensagens foram recebidas em muitos países ao redor do mundo. Regularmente recebo cartas de apreciação. Recentemente alguém escreveu a mim dizendo que tinha ouvido mentiras sobre nós, mas quando ele leu o estudo-vida de Gálatas, seus olhos foram abertos e ele pode ver a verdade. Tais publicações alcançaram muitas nações, e cremos que o Senhor as usará para obter o que Ele deseja.

O cristianismo tem estado na terra por mais de dezenove séculos. Ele tem mantido e continua ensinando a fé fundamental. Mas sua fé fundamental não atingiu o pico da revelação divina—que Deus tornou-se um homem por meio da encarnação e então passou pelo viver humano, morte e ressurreição para ter uma reprodução em massa de Si mesmo. Pelo fato de o cristianismo fundamental não ter atingido esse pico, os ensinamentos fundamentais ficaram deteriorados. Como resultado, muitos nas denominações não têm um alvo, e eles não sabem para onde devem ir. Até mesmo muitos líderes no cristianismo de hoje não sabem para onde ir; eles não têm como ir a parte alguma. Visitem as livrarias Cristãs e vejam que tipo de livros estão vendendo lá. Muitos livros estão cheios com velhos ensinamentos fundamentais deteriorados.

Por ter-se deteriorado, o cristianismo fundamental perdeu seu impacto e efeito, como o sal que tornou-se insípido (Mt 5:13). Quem é o sal entre os cristãos nos Estados Unidos? O sal é supostamente para matar a corrupção, mas onde está esse poder mortal entre os cristãos de hoje? Em muitas comunidades é difícil dizer quem são cristãos e que não são. Todas as pessoas são praticamente iguais.

O PICO ELEVADO DA REVELAÇÃO DIVINA

Estou contente pelo Senhor ter liberado durante os últimos dez meses o assunto sobre o pico elevado da revelação divina nas Escrituras. Recentemente, escrevi um hino em chinês sobre Deus tornando-se um homem para que o homem possa tornar-se Deus em vida e em natureza. Muitos santos ficam extremamente alegres quando cantam esse hino. É muito difícil traduzi-lo para o inglês. O que segue é uma tradução literal:

1. How great a miracle! How deep a mystery!
God and man are joined and blended as one!
God becomes man and man becomes God,
An economy incomprehensible to angels and
mankind;
Out of God's pleasure, in His love,
Attaining the highest purpose of God.
2. God incarnated to be a God-man,
In order that I may become God,
In life and nature the same kind as He,
Having no share in His Godhead;
His attributes become my virtues,
His glorious image livingly expressed through me.
3. It is no longer I living alone,
But God and I living together;
Coordinated with the saints in God

To be built up as the universal house
of the Divine Trinity
And to become the organic Body of Christ
As a great corporate vessel for Him to
express Himself.

4. Ultimately, the holy city, Jerusalem,
The aggregate of visions and revelations,
The Triune God and the tripartite man
To be the couple in love in eternity
as man yet God;
The mutual habitation of divinity and humanity
With God's glory shining forth radiantly in man.

O seguinte é uma tradução deste hino em poesia para a melodia de #499
em Hinos:

1. What miracle! What mystery!
That God and man should blended be!
God became man to make man God,
Untraceable economy!
From His good pleasure, heart's desire,
His highest goal attained will be.
2. Flesh He became, the first God-man,
His pleasure that I God may be:
In life and nature I'm God's kind,
Though Godhead's His exclusively.
His attributes my virtues are;
His glorious image shines through me.
3. No longer I alone that live,
But God together lives with me.
Built with the saints in the Triune God,
His universal house we'll be,

And His organic Body we
For His expression corp'ately.

4. Jerusalem, the ultimate,
Of visions the totality;
The Triune God, tripartite man –
A loving pair eternally –
As man yet God they coinhere,
A mutual dwelling place to be;
God's glory in humanity
Shines forth in splendor radiantly!

De acordo com este hino, é um grande milagre e um mistério profundo que Deus tenha uma maneira de estar unido ao homem e mesclado com o homem. Deus tornou-se homem para que o homem possa tornar-se Deus. Tal economia é incompreensível aos anjos e ao homem. Essa economia é do desejo de Deus, e alcançará, atingirá o pico elevado do objetivo de Deus. Finalmente a cidade santa, Jerusalém, será o agregado de todas as visões e revelações ao longo das Escrituras. O Deus Triúno e o homem tripartido se tornarão um casal amoroso na eternidade como homem, contudo Deus. Divindade e humanidade se tornarão uma habitação mútua, e a glória de Deus será expressada na humanidade radiante em esplendor ao máximo.

Espero que os santos em todas as igrejas ao redor da terra, especialmente os cooperadores e presbíteros, vejam essa revelação e então se levantem para orar para que Deus nos dê um novo reavivamento—um reavivamento que nunca foi registrado na história.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 CRÔNICAS

MENSAGEM TRÊS

A GENEALOGIA DE ADÃO ATÉ AS DOZE TRIBOS DE ISRAEL

Leitura bíblica: 1Cr 1-9

Nesta mensagem consideraremos a genealogia de Adão até doze tribos de Israel. Esta genealogia é abordada nos primeiros nove capítulos de 1 Crônicas.

I. A GENEALOGIA DE ADÃO A ABRAÃO

Em 1:1-27 temos a genealogia de Adão a Abraão. Os personagens principais nesta genealogia são Adão, Enoque, Enos e Noé.

II. A GENEALOGIA DE ABRAÃO

Os versículos 28 a 34 falam da genealogia de Abraão. Os personagens principais aqui são Abraão, Isaque e Israel.

III. A GENEALOGIA DE ESAÚ

A genealogia de Esaú (vv. 35-54) não está na linhagem da genealogia de Cristo como registrado em Mateus 1:1-17 e Lucas 3:23-38.

IV. A GENEALOGIA DE ISRAEL

Os capítulos de dois a nove são um registro da genealogia de Israel. Israel teve doze filhos. Todos os doze filhos se tornaram os pais das doze tribos.

Os capítulos seguintes até o capítulo nove são as genealogias dessas doze tribos.

V. A GENEALOGIA DE JUDÁ

Primeiro Crônicas 2:3-4:23 é a genealogia de Judá.

A. Os Personagens Principais

Os personagens principais nesta genealogia são Judá, Calebe, Boaz, Jessé, Davi e Salomão.

B. A Tribo de Judá É a Tribo Real

A tribo de Judá é a tribo real (5:2a), que produz reis de Davi até Cristo. Por isso, a genealogia de Judá, entre as doze genealogias das doze tribos, é a única que é contada como a linhagem da genealogia de Cristo como registrado em Mateus 1 e Lucas 3.

C. Uma Situação que Chama a Atenção na Genealogia de Judá

Na genealogia de Judá há uma situação que chama a atenção pelo fato de ele ter gerado Perez de sua nora Tamar (2:4). A Bíblia é justa ao registrar esse assunto.

D. Uma Oração Particular de Um dos Descendentes de Judá

Em 4:10 temos uma oração particular oferecida por um dos descendentes de Judá: "Jabez invocou o Deus de Israel dizendo: Oxalá me abençoes e me alargues as fronteiras, que seja comigo a Tua mão e me preserves do mal, de modo que não me sobrevenha aflição!" Deus concedeu o que Jabez havia pedido. Espero que todos nós tenhamos tal oração, uma oração que Deus aumente as fronteiras do desfrute da boa terra; que é, aumentar as fronteiras do nosso desfrute de Cristo. Todos nós precisamos orar, "Ó

Deus, aumente minha fronteira ao ganhar de Cristo e no desfrute de Cristo.”

E. Assuntos Incluídos na Genealogia de Judá

A genealogia de Judá inclui a genealogia de Davi e a genealogia de Salomão.

1. A Genealogia de Davi

A genealogia de Davi é registrada em 3:1-9. Davi teve seis filhos nascido durante seu reinado em Hebrom durante sete anos e meio. Treze filhos de Davi nasceram durante seu reinado em Jerusalém durante trinta e três anos, inclusive Salomão, nascido de Bate-Sua (Bate-Seba). Além disso, Davi teve uma filha, Tamar, e também os filhos nascido de suas concubinas.

2. A Genealogia de Salomão

Os personagens principais na genealogia de Salomão (vv. 10-24) são Salomão, Asa, Ezequias e Zorobabel.

VI. A GENEALOGIA DE SIMEÃO

A genealogia de Simeão é registrada em 4:24-43. O fato notável relacionado a essa tribo é que eles tiveram pastos ricos e bons, espaçosos, tranquilos e pacíficos e que derrotaram os Amalequitas. Nós hoje também devemos ter tal pasto rico e espaçoso. Isso significa que nosso desfrute de Cristo como nossa boa terra deve ser espaçoso, tranquilo e pacífico.

VII. A GENEALOGIA DE RÚBEN

Em seguida temos a genealogia de Rúben (5:1-10). Rúben era o filho primogênito de Israel. Por ter maculado o leito de seu pai, seu direito de primogenitura foi dado aos dois filhos de José por herança da porção

dobrada da boa terra como as duas tribos (vv. 1-2). Essa deve ser uma advertência a nós de que o direito de primogenitura de desfrutar Cristo pode ser perdido por causa de nossa falha.

VIII. A GENEALOGIA DE GADE

A genealogia de Gade é registrada nos versículos de 11 a 17.

IX. UMA INSERÇÃO

Os versículos de 18 a 26 são uma inserção.

A. Os Filhos de Rúben, os Gaditas e a Meia Tribo de Manassés Derrotaram Seus Inimigos e Possuíram Suas Terras

Os filhos de Rúben, os Gaditas e a meia tribo de Manassés derrotaram seus inimigos e possuíram suas terras por meio da ajuda de Deus, porque clamaram a Deus na batalha e confiaram Nele (vv. 18-23). Esse é um bom exemplo para nós hoje. Devemos clamar a Deus, dizendo-Lhe que queremos ganhar mais de Cristo, possuir mais de Cristo e desfrutar mais de Cristo.

B. Os filhos de Rúben, os Gaditas, e Meio a Tribo de Manassés Transgrediram contra Deus

Os filhos de Rúben, os Gaditas e a meia tribo de Manassés transgrediram contra Deus e se prostituíram seguindo os deuses dos povos de Canaã. Então o Deus de Israel incitou os reis da Assíria para vir e capturá-los e os levar para longe de sua terra (vv. 25-26).

X. A GENEALOGIA DE LEVI

No capítulo seis temos a genealogia de Levi, a tribo sacerdotal.

A. Um dos Filhos de Levi Era Coate

Um dos filhos de Levi era Coate, um dos filhos de Coate era Anrão e os filhos de Anrão eram Arão e Moisés e sua filha era Miriã (vv. 1-3). Essa é a genealogia de Arão, Moisés e Miriã.

B. Um Descendente de Arão é Levado Cativo para a Babilônia

Um descendente de Arão, Jeozadaque, foi levado cativo para a Babilônia por Nabucodonosor (v. 15). Isso foi muito desastroso de que até mesmo um descendente da tribo sacerdotal tenha sido levado cativo para Babilônia.

C. O Profeta Samuel É um Descendente do Grande Rebelde Coré

O profeta Samuel era um descendente do grande rebelde Coré que era um descendente de Coate filho de Levi (vv. 16-27); e o neto de Samuel, Hemã, era um cantor no templo e um salmista (v. 33; SL 88, título). Coré, o antepassado, foi um grande rebelde, contudo um dos seus descendentes era Samuel e o outro era Hemã. Isso indica que a misericórdia e a graça de Deus são ilimitadas.

D. Davi Constitui os Descendentes de Coate Sobre o Serviço de Canto na Casa de Senhor

Depois que a arca do testemunho teve repouso por intermédio de Davi, Davi constituiu os descendentes de Coate sobre o serviço de canto na casa do Senhor, e eles ministraram diante do tabernáculo com canções até Salomão construir o templo em Jerusalém. Eles desempenharam seu ofício, e aos seus irmãos, os levitas, foi-lhes dado todo o serviço do tabernáculo da casa de Deus (1Cr 6:31-48). Em tipologia isso representa o serviço da igreja no qual tudo deve ser estabelecido em ordem pelo arranjo do Espírito.

E. Arão e Seus Filhos São os Sacerdotes

Arão e seus filhos eram os sacerdotes, morando em treze cidades (vv. 49-60).

F. Os Levitas Habitam em Cidades Entre as Tribos

Nos versículos de 61 a 81 temos dito que os levitas habitavam nas cidades entre as tribos.

XI. A GENEALOGIA DE ISSACAR

Em 7:1-5 temos a genealogia de Issacar. As famílias de Issacar eram famosas por ter poderosos homens valentes. Eles eram excelentes guerreiros.

XII. A GENEALOGIA DE BENJAMIM

A genealogia de Benjamim é vista em 7:6-12 e 8:1-40. Os personagens principais são Saul e Jonatas (8:33). Os filhos de Benjamim eram guerreiros (7:9, 11; 8:40) e habitavam perto de Jerusalém.

XIII. A GENEALOGIA DE NAFTALI

Primeiro Crônicas 7:13 registra a genealogia de Naftali.

XIV. A GENEALOGIA DE MANASSÉS

Os versículos de 14 a 19 estão relacionados à genealogia de Manassés.

XV. A GENEALOGIA DE EFRAIM

A genealogia de Efraim é mostrada nos versículos de 20 a 29. O povo de Efraim habitava ao redor de Betel.

XVI. A GENEALOGIA DE ASER

Na genealogia de Aser (vv. 30-40), nos é dito que a tribo de Aser tinha homens valentes e guerreiros (v. 40).

XVII. A GENEALOGIA DOS FILHOS DE ISRAEL QUE RETORNARAM

Em 9:1-34 temos a genealogia dos filhos de Israel que retornaram. Os primeiros habitantes, que de novo vieram morar nas suas próprias possessões e nas suas cidades, foram os filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas e os servos do templo (v. 2). Esses que habitavam em Jerusalém eram alguns dos filhos de Judá, alguns dos filhos de Benjamim e alguns dos filhos de Efraim e Manassés (vv. 3-9). Os sacerdotes (vv. 10-13) e os levitas (vv. 14-34) habitavam em Jerusalém. Entre os levitas que serviam estava os descendentes de Coré, o grande rebelde contra Deus e Moisés (vv. 19, 31; Nm 16).

XVIII. A GENEALOGIA DA CASA DE SAUL

Finalmente, em 1 Crônicas 9:35-44 temos a genealogia da casa de Saul que habitava em Gibeom.

Nesta mensagem apresentamos de maneira simples uma idéia geral da genealogia de Adão até as doze tribos de Israel. Acredito que se você ler estes capítulos cuidadosamente, o Espírito te mostrará o significado espiritual das coisas abordadas aqui.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 CRÔNICAS

MENSAGEM QUATRO

O PONTO MAIS ELEVADO DO EVANGELHO DE DEUS

Leitura bíblica: 1Tm 1:4; Gn 1:26; Jo 12:24; 1Co 10:17; Cl 3:11

Nesta mensagem tenho o encargo de falar uma palavra sobre o ponto mais elevado do evangelho de Deus – Deus tornando-se um homem para que o homem possa tornar-se Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade.

A ESPÉCIE DE DEUS E A HUMANIDADE

O Deus eterno em Sua eternidade teve um “sonho” segundo o desejo do Seu coração, e Ele fez um plano, que no Novo Testamento é chamado de a economia de Deus (1Tm 1:4; Ef 1:10; 3:9). Então Deus criou o universo, fazendo do desejo do Seu coração (Adão) o centro. O desejo desse coração é nada menos que alguém que é da mesma espécie de Deus (Gn 1:26), alguém que reproduziria e encheria toda a terra (v. 28).

Deus fez o homem segundo a Sua espécie. Isso significa que antes da queda do homem não havia gênero humano, somente a espécie de Deus. Do ponto de vista de Deus, a palavra gênero humano é um termo negativo, ao contrário das definições citadas no dicionário de Webster, pois lá não deveria haver nenhum gênero humano, somente o homem criado por Deus como espécie de Deus. Porém, depois que o homem caiu e separou-se Deus tornou-se gênero humano. Por causa dessa queda Satanás veio para causar problemas e o mundo todo foi lançado em confusão.

Para fora do mundo confuso do gênero humano, Deus escolheu Abraão, cujos descendentes se tornaram a nação de Israel. A nação de Israel não deveria ser contada com as nações, porque ela estava entre as nações, mas não com as nações. Esta nação era um povo separado, um povo santo santificado para Deus. Deus usou seu eleito Israel como um tipo para representar que, entre o gênero humano caído, Deus teria um povo para vir no futuro.

DEUS TORNA-SE UM HOMEM PARA PRODUZIR A ESPÉCIE HOMEM-DEUS

Dois mil anos depois de Abraão, Deus decide tornar-se um homem. Este homem-Deus, por meio de Sua morte e ressurreição, fez uma reprodução em massa de Si mesmo. Ele como o único grão tornou-se os muitos grãos (Jo 12:24). Os muitos grãos são moídos em fina farinha e mesclados juntos para se tornar um pão (1Co 10:17). O Senhor Jesus como o Filho unigênito de Deus era o único grão, e Ele nos fez os muitos grãos, Seus muitos “gêmeos”, Seus muitos irmãos (Rm 8:29), para ser mesclado em um único pão, um Corpo. Entre nós não há diferença de nacionalidade, raça ou nível social (Cl 3:11). Somos uma nova espécie, “espécie homem-Deus”.

Da mesma maneira que há palavras novas para descrever novos desenvolvimentos na cultura humana, assim precisamos de novos termos e expressões para descrever as questões em nossa cultura espiritual. Espécie homem-Deus é tal expressão. Em Cristo Deus e o homem tornou-se uma entidade, o homem-Deus. Na criação de Deus não havia nenhum gênero humano; havia apenas o homem como a espécie de Deus. Foi através da queda do homem que o gênero humano veio à existência. Finalmente, Deus tornou-se um homem para ter uma reprodução em massa de Si mesmo e assim produzir uma nova espécie. Essa nova espécie não é nem a espécie de Deus nem a humanidade – é a espécie homem-Deus. Hoje como crentes em Cristo, somos espécie homem-Deus; somos homens-Deus.

DEUS MESCLA AS NAÇÕES NA TERRA PARA QUE NÓS, OS HOMENS-DEUS, POSSAMOS SER MESCLADOS EM UM CORPO

De acordo com a nossa genealogia, fomos espalhados para longe um do outro. Como poderíamos ser mesclados em um Corpo? Isso agora é possível por causa das grandes mudanças que aconteceram na terra durante os últimos cinquenta anos. Através dos modernos meios de transporte e comunicação, as pessoas de todas as partes da terra podem ser mescladas. Em nossos treinamentos semi-anuais os santos tem se reunido juntos de mais de cinquenta nações. O globo hoje tornou-se uma pequena bola de terra, tornando possível para que eu fale a Palavra santa com pessoas de tantas nações diferentes.

No dia em que fui salvo eu disse ao Senhor que daquele dia em diante queria viajar de aldeia em aldeia na China, pregando a Bíblia e dizendo às pessoas sobre Jesus Cristo. Minha intenção era somente falar para meus compatriotas. Nunca sonhei que estaria aqui nos Estados Unidos falando para santos de cinquenta nações. Disso vemos que Deus tem mesclado a terra para que juntos possamos ser mesclados num único Corpo.

Um dia, em 1938, recebi de uma irmã em Pequim uma carta que continha dois cheques. Essa irmã me disse que acreditava que Deus me enviaria para a América e que um daqueles cheques era para minha viagem de ida e volta e o outro era para cuidar de minha família enquanto estivesse lá. Então lhe respondi, dizendo, que não tinha nenhum encargo de ir para os Estados Unidos. Mas ela me disse que deveria guardar os cheques e que cedo ou tarde o Senhor me enviaria para os Estados Unidos. Vinte anos mais tarde visitei este país, e por fim me tornei um cidadão. Esse era o trabalhar do Senhor. Atos 5:31 nos diz que em Sua ascensão o Senhor Jesus é o Líder e Salvador. Ele é o Soberano de todos os reis da terra (Ap 1:5), e fui enviado aqui por Ele.

Deus criou a terra e fez o homem segundo a Sua espécie. O homem caiu e tornou-se o gênero humano. A partir do gênero humano caído Deus

escolheu Abraão para ser o pai de outras pessoas, e então dois mil anos mais tarde Deus tornou-se um homem e viveu na terra como um homem-Deus. Estou feliz por ter me tornado um americano, mas estou muito mais feliz por ter me tornado um homem-Deus. Sou americano por meio da naturalização, mas sou um homem-Deus por meio da regeneração.

Você sabe o que Deus deseja hoje? Podemos dizer que Ele deseja cristãos e crentes em Cristo. Na verdade, o que Deus deseja não é meramente cristãos ou mesmo os crentes em Cristo; Ele deseja um grande grupo de homens-Deus. Acredito que nosso Deus, que está sentado nos céus, fica feliz sempre que olha para um ajuntamento de homens-Deus, especialmente um ajuntamento de homens-Deus de cinquenta nações. Em tal ajuntamento todos têm a aparência de um homem-Deus.

Nesta conjuntura eu lhes pediria para considerar o Hino 129:

1 – No princípio Tu estavas
Com o Pai, no seio Seu;
E com Ele em glória eras
Unigênito de Deus.
Como o próprio Deus Tu eras
Quando o Pai Te deu a nós,
Proclamando no Espírito
Sua plenitude a nós.

2 – Tu morrendo e ressurgindo,
Primogênito hoje és;
Tua vida foi-nos dada,
Tua cópia assim se fez.
Nós, em Ti, regenerados,
Somos filhos de Deus Pai;
E quais Teus irmãos de fato.
Hoje somos Teus iguais.

3 – Grão de trigo, só estavas.
Foste semeado aqui:
Tu morreste, ressurgiste,
E multiplicaste a Ti,
Pois, em Tua natureza,
Nos geraste, os muitos grãos;
Tua plenitude mostram
Misturados num só pão.

4 – Somos o Teu Corpo e Noiva,
E total reprodução,
Expressão e plenitude,
Eternal habitação.
Somos Teu prosseguimento,
Teu aumento e expansão,
Teu sobejo e crescimento,
Nós, Contigo – que união!

Este hino diz que outrora Cristo, o Filho unigênito, era o único grão. Pela Sua morte e ressurreição Ele nos fez os muitos grãos. Como tais grãos, somos os muitos filhos de Deus (Hb 2:10), os muitos irmãos de Cristo, os muitos “gêmeos.” Agora os muitos grãos são mesclados como um único pão, o qual é o Corpo de Cristo, Sua reprodução.

A DEIFICAÇÃO DO HOMEM

Do segundo ao quinto século, os pais de igreja acharam três mistérios elevados na Bíblia: (1) o Deus Triúno, a Trindade Divina, o mistério mais elevado; (2) a pessoa de Cristo; e (3) a deificação do homem—para que o homem possa tornar-se Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade. Porém, depois do quinto século a verdade que diz respeito a esse último mistério foi gradualmente perdida. Usando o Credo de Nicene, o cristianismo de hoje sustenta os primeiros dois mistérios—o mistério da Trindade Divina e o mistério da pessoa de Cristo—mas muitos do

cristianismo não vêem nada sobre o terceiro mistério—o mistério de Deus tornando-se homem para que o homem possa tornar-se Deus em vida e em natureza. Não há nenhum ensinamento considerando isso entre a maioria dos cristãos hoje. Mas sinto fortemente que o Senhor vai restaurar essa verdade. Pelo que sabemos quanto à verdade, este pode ser o último item que o Senhor precisa restaurar.

REVOLUCIONADOS POR PERCEBERMOS QUE SOMOS HOMENS-DEUS

Quando pensamos sobre nós mesmos como homens-Deus, esse pensamento, essa percepção, nos revoluciona em nossa experiência diária. Por exemplo, um irmão pode estar infeliz com sua esposa. Mas ele se lembra de que é um homem-Deus, e imediatamente sua atitude é mudada. Então desejará ser um marido homem-Deus.

Precisamos entender isso, que ser parte do gênero humano é ser algo negativo. Na visão de Deus, o gênero humano é um termo negativo que se refere ao homem caído. Como crentes em Cristo e filhos de Deus, não somos gênero humano—somos a espécie homem-Deus. Perceber isso é ser mudado, até mesmo revolucionado. Quando percebermos que somos homens-Deus, diremos, “Senhor, Tu és o primeiro homem-Deus, e somos os muitos homens-Deus que O segue. Tu viveste uma vida humana, não por meio de Sua vida humana, mas pela vida divina de Deus para expressá-Lo. Seus atributos tornaram-se Suas virtudes. Tu estiveste aqui nesta terra morrendo diariamente. Tu foste crucificado para viver. Senhor, Tu és minha vida hoje e Tu és minha pessoa. Tu és eu. Portanto, devo morrer. Preciso ser conformado a Sua morte. Tenho que ser crucificado para morrer diariamente para viver a vida de um homem-Deus, uma vida humana, contudo não pela minha vida humana, mas pela vida divina, com Sua vida e Sua natureza como minha constituição para expressar-Te em Seus atributos divinos que se tornam minhas virtudes humanas.” Isso não nos faz somente um cristão ou um crente em Cristo, mas um homem-

Deus, uma espécie com Deus. Esse é o ponto mais elevado do evangelho de Deus.

**PREGAR A VERDADE DE QUE DEUS TORNOU-SE UM
HOMEM E QUE O HOMEM PODE TORNAR-SE
DEUS EM VIDA E EM NATUREZA E VIVER
A VIDA DE UM HOMEM-DEUS PARA
INTRODUZIR UM NOVO REAVIVAMENTO
E TERMINAR ESTA ERA**

De acordo com este evangelho, éramos caídos, contudo Cristo morreu por nós. Se crermos Nele e O recebermos, teremos a vida eterna para ser os filhos de Deus. Os cristãos hoje admitem que todos os crentes em Cristo são filhos de Deus, mas não ousam admitir que os crentes em Cristo são Deus. Ao término desta era, estamos ensinando e pregando a verdade de que Deus tornou-se um homem para tornar o homem Deus, semelhante a Ele em vida e em natureza, mas não na Deidade. É uma grande bênção ouvir essa verdade.

Depois de ouvir que Deus deseja um grupo de homens-Deus, como você pode estar contente em ser qualquer outra coisa? O que você deseja ser? Você quer ser um típico chinês ou um típico americano? Você quer ser meramente um cristão ou um crente em Cristo? Todos nós devemos declarar que queremos viver a vida de um homem-Deus. Finalmente, os homens-Deus serão os vitoriosos, os vencedores, o Sião dentro de Jerusalém. Isso introduzirá um novo reavivamento nunca visto na história, e terminará esta era.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 CRÔNICAS

MENSAGEM CINCO

O SUPLEMENTO PARA A HISTÓRIA DE DAVI

Leitura bíblica: 1Cr 22:2-29:30

Primeiro Crônicas 22:2-29:30 é um suplemento à história de Davi.

I. DAVI PREPARA OS MATERIAIS PARA A EDIFICAÇÃO DO TEMPLO DE DEUS EM ABUNDÂNCIA

A preparação de Davi dos materiais para a edificação do templo de Deus em abundância representa a suprimimento de Cristo para a edificação da igreja de Deus com Suas insondáveis riquezas (22:2-5, 14-16a; 29:2-5a). Todas as riquezas supridas por Cristo são o próprio Cristo. Davi era um tipo de Cristo, lutando a batalha e conquistando a vitória. Cristo é o Único que está qualificado para suprir os materiais para a edificação da igreja de Deus. Os significados espirituais de todos os materiais supridos por Davi são abordados no estudo-vida de 1 Reis 5–7.

A preparação de Davi em sua aflição, em suas provações e nas vitórias de suas batalhas retrata o rico suprimimento de Cristo para a edificação da igreja de Deus em suas provações e vitória sobre Satanás com seu poder de trevas. Segundo o registro do Novo Testamento, Cristo viveu uma vida de luta, lutando principalmente contra Satanás, o inimigo de Deus. Em Sua vitória Ele preparou todos os materiais para a edificação da igreja de Deus.

II. A INCUMBÊNCIA DE DAVI A SALOMÃO

Em 1 Crônicas 22:6-13, 16b temos a incumbência de Davi a Salomão para a edificação do templo de Deus em paz. O pai, Davi, era um lutador para obter as provisões. O filho, Salomão, não era um lutador, mas um rei pacífico. Em paz ele desfrutou o que foi obtido e alcançado pelas vitórias de seu pai.

III. A INCUMBÊNCIA DE DAVI A TODOS OS LÍDERES DE ISRAEL

Nos versículos de 17 a 19 Davi incumbiu todos os líderes de Israel a ajudarem Salomão na edificação do templo de Deus.

IV. O ARRANJO DE DAVI DA ORDEM DOS SERVIÇOS DOS SACERDOTES E DOS LEVITAS

Os capítulos vinte e três a vinte e seis são um registro do arranjo de Davi da ordem dos serviços dos sacerdotes e dos levitas. Isso tipifica que como a Cabeça do Corpo, Cristo estabeleceu uma ordem no Seu Corpo para todos os membros manterem. Precisamos perceber que há uma ordem no Corpo de Cristo, com os vários membros estabelecidos num lugar particular. O arranjo no Corpo não é uma questão de quem é maior e que é menor; antes, o arranjo é totalmente uma questão do que foi ordenado por Cristo. Precisamos perceber que todos os membros do Corpo são necessários e úteis, e devemos estar contentes com o lugar onde Cristo nos colocou no Seu Corpo.

A. Constituiu Salomão Seu Filho Rei de Israel

Davi constituiu Salomão seu filho rei sobre Israel, indicando que todos os sacerdotes e levitas estavam debaixo dele (23:1).

B. Os Sacerdotes São Divididos em Vinte e quatro Turnos

Os sacerdotes, os filhos de Arão, foram divididos em vinte e quatro turnos, ou seções (24:1-19). Hoje na vida da igreja servimos em diferentes seções.

C. As Divisões dos Serviços dos Levitas

Davi também organizou as divisões dos serviços dos levitas (23:2-32; 24:20-26:32).

1. Os Serviços dos Descendentes dos Três Filhos de Levi

Os serviços dos descendentes dos três filhos de Levi—Gerson, Coate e Merari—é descrito em 23:2-23. O número total dos levitas era trinta e oito mil homens de trinta anos para cima (vv. 2-3). Desses, vinte e quatro mil era para superintenderem a obra da Casa do Senhor; seis mil eram os oficiais e juizes; quatro mil eram os porteiros; e quatro mil eram para louvar o Senhor com os instrumentos feitos por Davi (vv. 4-5). As genealogias de Gerson, Coate e Merari são determinadas nos versículos de 6 a 23.

2. Todo o Serviço Levítico Era Assistir ao Lado dos Sacerdotes

Todo serviço dos levitas de vinte anos para cima era assistir os filhos de Arão no ministério da Casa do Senhor (vv. 24-32). Na vida da igreja hoje alguns dos jovens devem ter algum serviço dos mais velhos.

3. O Restante dos Levitas Lança Sortes Quanto ao Seu Dever

O restante dos levitas, tanto os mais velhos quanto os jovens, lançam sortes quanto ao seu dever assim como os seus irmãos, os filhos de Arão (24:20-31). Isso é uma indicação adicional de que todo aquele que serve deve estar na ordem adequada.

4. Davi e os Líderes do Exército Separam Alguns dos Filhos de Asafe, Hemã e Jedutum

Davi e os líderes do exército separam alguns dos filhos de Asafe, Hemã (um descendente do grande rebelde Coré—Nm 16—e um neto de Samuel—1Cr 6:33), e Jedutum, designado pelo rei Davi como os líderes, para profetizar (cantar) com liras, harpas e címbalos, e os dividiu em vinte e quatro turnos (cap. 25). Cantar louvores a Deus era a parte principal da adoração de Israel a Deus (cf. Ef 5:19). Hoje precisamos ter mais cânticos de louvor a Deus.

5. Os Porteiros São Divididos em Turnos

Os porteiros, alguns de quem eram os descendentes de Coré o grande rebelde, foram divididos em turnos para guardar os portões do templo no leste, norte, sul e oeste, e o portão do depósito (1Cr 26:1-19).

6. Dos Levitas, Alguns São Nomeados Para Guardar os Tesouros da Casa de Deus

Dos levitas, alguns foram designados para guardar os tesouros da casa de Deus e os tesouros dos presentes dedicados por Davi o rei e os chefes das famílias e os capitães do espólio ganho em batalhas, para a conservação da casa do Senhor, e tudo o que Samuel, Saul, Abner e Joabe tinham dedicado (vv. 20-28). Isto mostra que considerando que Davi preparou os materiais para a edificação do templo, outros obtiveram espólio por suas vitórias sobre os inimigos e então ofereciam esses espólios a Deus para a conservação da casa de Deus. Isto pode ser comparado à situação com a igreja hoje. De certo modo a igreja já foi edificada por Cristo pelos Seus apóstolos, e agora nós simplesmente estamos mantendo, ou reparando, o que foi edificado.

7. Dos Levitas, Alguns São Designados para Deveres Externos

Dos levitas, alguns foram designados para deveres externos sobre Israel, como os oficiais e juizes (vv. 29-32).

8. O Arranjo de Davi Tipifica o Arranjo do Espírito

O arranjo de Davi ao por em ordem os serviços de Israel a Deus relacionado ao templo de Deus representa o arranjo do Espírito ao por em ordem o serviço da igreja no Novo Testamento (1Co 12:4-11; 14:40).

V. OS OFICIAIS NA ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNO DE DAVI

Primeiro Crônicas 27 fala dos oficiais na administração do governo de Davi.

A. Os Oficiais Que Serviam o Rei Eram de Doze Turnos

Os oficiais que serviam o rei eram de doze turnos, vinte e quatro mil em cada turno, que serviam em todos os negócios do rei de mês em mês ao longo do ano (vv. 1-15). Isto era excessivo, e pode ter sido um fator oculto na rebelião após o tempo de Salomão. Qualquer prazer que é muito suntuoso não pode durar. Hoje ninguém deve ter um prazer que é excessivo e muito suntuoso.

B. Treze Capitães Governam Sobre as Doze Tribos e a Casa de Arão

Treze capitães governam sobre as doze tribos e a casa de Arão (vv. 16-22). Aqui devemos notar que Davi não contou o número dos filhos de Israel de vinte anos para baixo por causa do medo da ira de Deus (vv. 23-24). O censo de Davi do povo tinha ofendido a Deus (2Sm 24), e assim ele não ousou contar os mais jovens.

C. Havia Oficiais Sobre os Tesouros do Rei

Havia os oficiais sobre os tesouros do rei e administradores das propriedades que pertenciam ao rei (1Cr 27:25-31).

D. Davi Tem Conselheiros, Mestres, Amigos e o Capitão do Seu Exército

Davi tinha conselheiros, mestres, amigos e o capitão do seu exército (vv. 32-34).

E. Tipifica a Submissão para a Autoridade e Encabeçamento de Cristo na Igreja

A ordem governamental na administração de Davi retrata a submissão à autoridade e encabeçamento de Cristo na igreja no Novo Testamento (1Co 11:3; Ef 4:15).

VI. DAVI REÚNE EM JERUSALÉM TODOS OS LÍDERES DE ISRAEL

Primeiro Crônicas 28 e 29 são um registro de Davi reunindo em Jerusalém todos os líderes de Israel.

A. Seu Discurso Para a Congregação

Em 28:2-8 temos o discurso de Davi para a congregação.

1. Introduz Seu Filho Salomão para Ser o Edificador do Templo de Deus

Davi introduziu seu filho Salomão para ser o edificador do templo de Deus (vv. 2-7). Davi disse que tinha isso em seu coração de edificar uma casa ao Senhor. Porém, o Senhor lhe disse que ele não edificaria uma casa para o Seu nome, mas que Salomão seu filho edificaria Sua casa (vv. 2-3, 6).

2. Encarrega-os de Observar Todos os Mandamentos do Senhor

Davi encarregou os líderes de observar todos os mandamentos do Senhor para que pudessem possuir a boa terra e pudessem deixá-la para sempre como uma herança para seus filhos (v. 8). Se eles se comportassem corretamente diante de Deus, desfrutariam a terra e deixariam a terra como uma herança para seus filhos.

B. Encarrega Salomão Seu Filho de Servir a Deus e Edificar o Templo de Deus

Nos versículos de 9 a 21 Davi encarregou Salomão seu filho para servir a Deus e edificar o templo de Deus. Ele encarregou Salomão para servir a Deus com “seu coração íntegro e com uma alma voluntária, porque o Senhor esquadrinha todos os corações e penetra todos os desígnios do pensamento” (v. 9). Então Davi encarregou Salomão de edificar o templo de Deus de acordo com o padrão que ele tinha pelo Espírito, tendo a presença de Deus, com os sacerdotes, os levitas, os homens voluntários com sabedoria para qualquer serviço, os líderes e todo o povo inteiramente às suas ordens (vv. 10-21).

C. Sua Preparação dos Materiais e Suas Ofertas para a Edificação do Templo de Deus Desperta os Líderes de Israel a Ofertar Voluntariamente a Deus

A preparação de Davi dos materiais e suas ofertas para a edificação do templo de Deus despertou os líderes de Israel para ofertar voluntariamente a Deus para a edificação do Seu templo, de forma que tanto o povo de Israel quanto o rei Davi se alegraram com grande alegria (29:1-9). Nesta questão, Davi e os líderes de Israel eram um.

D. Sua Oração ao Senhor à Vista de Toda a Congregação

Os versículos de 10 a 19 são as orações de Davi ao Senhor à vista de toda a congregação.

1. Louva a Deus

Primeiramente, Davi louvou a Deus pela Sua grandeza, poder, esplendor, vitória e majestade (vv. 10-12).

2. Agradece a Deus

Em seguida, Davi agradeceu a Deus de que tudo aquilo era Dele e que ele e o povo puderam dar voluntariamente de volta a Deus todas as coisas que tinham recebido Dele (vv. 13-17). Eles tinham recebido tanto de Deus, e o que tinham recebido ofertaram de volta a Deus para a edificação da Sua casa.

3. Roga a Deus

Davi continuou rogando a Deus para conservar no coração do Seu povo Israel essas disposições e que desse a seu filho Salomão um coração íntegro para guardar os mandamentos, testemunhos e estatutos de Deus e fazer tudo para edificar o palácio (o templo) de Deus (vv. 18-19).

E. A Resposta de Toda a Congregação

Os versículos de 20 a 25 descrevem a resposta de toda a congregação.

1. Bendiz ao Senhor

O povo bendisse ao Senhor, ofereceram sacrifícios a Ele e O adoraram (vv. 20-21).

2. Comem e Bebem diante do Senhor e Fizeram de Salomão o Filho de Davi Rei uma Segunda Vez

O povo comeu e bebeu diante do Senhor e fez de Salomão filho de Davi rei uma segunda vez. Todo o Israel o obedeceu, com todos os líderes e homens poderosos e todos os filhos do rei Davi se submeteram a Salomão o rei. O Senhor engrandeceu sobremaneira a Salomão à vista de todo o Israel e deu-lhe majestade real, qual antes dele não teve nenhum rei em Israel (vv. 22-25).

F. Davi Morre em Ditosa Velhice

Davi morreu em ditosa velhice, cheio de dias, riquezas e glória (v. 28).

Embora precisemos conhecer esses assuntos históricos, não tenho muito encargo concernente a eles, porque não são o centro, a realidade, a meta, da Bíblia. O centro, a realidade e a meta da Bíblia é a economia de Deus. A economia de Deus é que Deus tornou-se um homem para fazer do homem Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade para a produção da Nova Jerusalém como o aumento e expressão do Deus Triúno pela eternidade. A Nova Jerusalém é edificada por Deus se constituindo para dentro do homem para torná-lo igual a Deus em vida, em natureza, e em constituição de forma que Deus e o homem possam se tornar uma entidade corporativa.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 CRÔNICAS

MENSAGEM SEIS

O SUPLEMENTO PARA A HISTÓRIA DOS REIS DE JUDÁ

(1)

Leitura bíblica: 2Cr 11:5-23; 13:1-21; 14:6-15:15; 17:1-19; 19:1-20:30

Os livros de 1 e 2 Crônicas são suplementos para os outros livros históricos no Antigo Testamento. Em 1 Crônicas há, primeiro, um suplemento para a história do gênero humano, pois 1 e 2 Samuel e 1 e 2 Reis não inclui a genealogia do gênero humano, que é encontrado em 1 Crônicas de 1-9. Na mensagem anterior abordamos o suplemento da história de Davi. Nesta mensagem começaremos a considerar o suplemento da história dos reis de Judá.

I. ROBOÃO

Em 2 Crônicas 11:5-23 temos uma palavra concernente ao reinado de Roboão.

A. Era Capaz e Sábio

Roboão era capaz e sábio (v. 23).

B. Labora pelo Interesse de Deus na Terra

Embora Roboão fosse capaz e sábio, ele não laborou pelos interesses de Deus na terra para edificar o Seu reino. Em vez disso, trabalhou para seu

próprio interesse, transmutando o reino de Deus numa monarquia não somente para si mesmo, mas também para seus descendentes (vv. 22-23). Por isso perdeu a maior parte do seu reino. O reino de seu pai Salomão era glorioso e esplêndido, mas não muito tempo depois que Roboão começou a reinar, ele perdeu quase todo o reino. Essa perda foi devido ao seu fracasso de laborar pelos interesses de Deus.

C. Sua Maneira e Condição Não Eram Adequadas

O reino de Roboão estava na base adequada da unidade segundo a escolha de Deus do único lugar (Dt 12:13-14), e ele era fundamental e não apóstata, mas o caminho que tomou e a condição em que laborou não eram adequados. Ele permaneceu na base adequada em Jerusalém e creu e guardou os ensinamentos de Moisés de acordo com a revelação de Deus. Ele não deixou a verdade de Deus e o Seu falar, mas laborou pelo seu próprio interesse, não pelo interesse de Deus.

Todos os presbíteros devem prestar atenção a isso. Presbíteros, vocês estão na base adequada e vocês podem estar fundamentados, mas pelo que estão laborando? Vocês estão laborando pelos interesses de Deus ou por seus próprios interesses? Se for pelos seus interesses, vocês farão da igreja local uma monarquia, seu pequeno império, não uma parte do reino de Deus.

D. Os Sacerdotes e os Levitas Por Todo o Israel Abandonam as Suas Possessões e Vão para Judá e Jerusalém

Devido à base adequada do reino de Roboão e a sua fé fundamental, os sacerdotes e os levitas por todo o Israel abandonaram as suas possessões e foram para Judá e Jerusalém. Os que eram de todas as tribos de Israel que determinaram em seus corações buscar o Senhor vieram com os levitas para Jerusalém para sacrificar (isto é, oferecer suas ofertas) para o Deus de seus pais, fortalecendo assim o reino de Judá e apoiando Roboão o filho de Salomão durante três anos, porque eles andaram no caminho de Davi e

Salomão durante três anos (vv. 13-17). **Tomar a base adequada e guardar a fé fundamental atraiu os buscadores de Deus, e foram para Jerusalém para se unirem a Roboão para o reino de Deus.** Porém, na verdade, ele não era pelo reino de Deus; ele era para sua própria monarquia.

E. Roboão Perdeu-se em Sua Lascívia Sexual

Roboão perdeu-se em sua lascívia sexual tomando dezoito esposas e sessenta concubinas e gerando vinte e oito filhos e sessenta filhas, e tomou para seus filhos muitas esposas (vv. 21, 23). Isso trouxe corrupção a eles, para seus descendentes e para sua monarquia. Embora Roboão tenha tomada a base adequada e era fundamental, ele viveu uma vida permissiva de lascívia. Nesta questão ele foi influenciado seguramente pelo seu pai que teve centenas de esposas e concubinas.

II. ABIAS

Segundo Crônicas 13:1-21 nos dá um relato do reinado de Abias.

A. A Derrota de Jeroboão o Rei de Israel

Abias derrotou Jeroboão o rei de Israel (vv. 2b-20). Nessa questão Abias era muito bom.

1. Proclamando a Apostasia de Jeroboão

Abias proclamou para Jeroboão e todo o Israel sua apostasia. Abias e Judá tomaram a posição fundamental, e Abias aconselhou a Jeroboão que não lutasse contra eles com quem o Senhor estava de pé (vv. 4-12). Aqui vemos que Abias estava na base fundamental para fazer tal proclamação.

2. Jeroboão e os filhos de Israel São Derrotados

Jeroboão e os filhos de Israel foram derrotados por Abias e os filhos de Judá, e o Senhor feriu Jeroboão de morte (vv. 13-20). Isto indica que o Senhor se levantou com Abias.

B. Perdendo-se em Lascívia Sexual

Abias também perdeu-se em lascívia sexual ao casar-se com quatorze esposas e gerando vinte e dois filhos e dezesseis filhas (v. 21).

III. ASA

Em 14:6-15:15 temos um relato do reinado de Asa.

A. Asa Edifica Cidades Fortificadas em Judá

Asa edifica cidades fortificadas em Judá, pois havia paz na terra, e não houve guerra contra ele naqueles anos, porquanto o Senhor lhe dera descanso (14:6-8). Asa era bom, e Deus estava contente com ele.

B. Asa Derrota o Etíope

Asa derrotou o Etíope clamando ao Senhor e confiando Nele (vv. 9-15).

C. As Reformas Adicionais de Asa

Asa levou a cabo algumas reformas adicionais (15:1-15). Essas reformas estavam além daquelas mencionados em 14:3-5 e 15:16, 18.

1. Por Meio do Conselho e Encorajamento do Profeta Azarias

As reformas adicionais de Asa foram realizadas por meio do conselho e encorajamento do profeta Azarias, filho de Odede (15:1-7).

2. Lança Fora as Abominações de Toda a Terra de Judá e Benjamim

Asa lançou fora as abominações (os ídolos) de toda a terra de Judá e Benjamim, como também das cidades que tomara na região montanhosa de Efraim; e restaurou o altar do Senhor (v. 8). O povo tinha caído ao ponto de deixar o altar de Deus e edificar altares para a adoração de ídolos. Mas Asa lidou com aquela situação.

3. Congrega Todo o Judá e Benjamim e Todos os de Efraim Com Eles, Manassés e Simeão

Asa juntou todo o Judá e Benjamim e todos os de Efraim com ele, Manassés e Simeão (pois muitos de Israel desertaram com ele, vendo que o Senhor seu Deus era com ele), e sacrificaram ao Senhor do despojo. Eles também entraram em aliança de buscarem o Senhor, Deus de seus pais, e estipularam que todo aquele que não buscasse o Senhor, Deus seria levado à morte. Assim o Senhor lhe deu descanso por toda a parte (vv. 9-15).

Embora Asa fosse um bom rei, no capítulo dezesseis ele fez algumas coisas que eram erradas. Quando Baasa o rei de Israel subiu contra Judá, Asa formou uma aliança com Ben-Hadade, o rei da Síria (16:1-6). Hanani o vidente veio a Asa e o reprovou por confiar no rei da Síria e não confiar no Senhor (vv. 7-9). Asa irou-se com o vidente e o pôs na prisão. Naquele momento Asa oprimiu também alguns do povo (v. 10). No trigésimo nono ano do seu reinado, Asa ficou severamente doente dos seus pés, “contudo mesmo na sua enfermidade não recorreu ao Senhor, mas confiou nos médicos” (v. 12). Por fim, Asa morreu no quadragésimo primeiro ano do seu reinado (vv. 13-14).

IV. JOSAFÁ

Segundo Crônicas 17:1-19 e 19:1-20:30 estão relacionados com o reinado de Josafá.

A. Fortifica-Se Contra Israel

Josafá fortificou-se contra Israel e pôs tropas em todas as cidades fortificadas de Judá e estabeleceu guarnições na terra de Judá, como também nas cidades de Efraim, que Asa seu pai tinha tomado (17:1-2).

B. O Senhor Era com Ele Porque Andou nos Caminhos de Davi Seu Pai

O Senhor era com Josafá, porque andou nos primeiros caminhos de Davi, seu pai, e não procurou os Baalins; e ainda tirou os altos e os postes-ídolos de Judá. Todo o Judá deu tributo a ele, e ele teve riquezas e glória em abundância (vv. 3-6). Neste registro vemos um princípio que Deus estabeleceu. Este princípio é que todo aquele que anda diante de Deus Ele dá descanso para desfrutar a boa terra.

C. Estabelece o Reino de Deus

Josafá estabeleceu o reino de Deus enviando seus príncipes, os levitas e os sacerdotes que ensinassem os filhos de Judá através do livro da lei do Senhor (vv. 7-9).

D. O Senhor Fez com que Todos os Reinos ao redor Judá Temessem a Josafá e Lhe desse Tributo

O Senhor fez com que todos os reinos ao redor de Judá temessem a Josafá e lhe dessem tributos, de forma que ele engrandeceu-se ao extremo e edificou fortalezas e um grande exército de 1.160.000 homens valentes (vv. 10-19). Isso significa que ele era forte e que em seu reinado desfrutou a boa terra.

E. Reprendido por Jeú o Profeta por Ajudar Acabe

Josafá foi repreendido por Jeú o vidente por ajudar Acabe, o rei maligno de Israel (19:1-3; cf. cap. 18).

F. Nomea Juizes ao longo de Todas as Cidades Fortalecidas de Judá para Cuidar de Todos os Casos do Povo

Josafá estabeleceu juizes ao longo de todas as cidades fortificadas de Judá para cuidar dos casos do povo. Os juizes estavam sob as ordens de Amarias, o sumo sacerdote nas coisas que diz respeito ao Senhor; e de Zebadias, príncipe da casa de Judá nas coisas que diz respeito ao rei, com os levitas que os serve como oficiais (19:4-11). Aqui vemos uma situação saudável. Havia um bom sacerdote que cuidava da adoração a Deus e um bom governante que cuidava dos assuntos governamentais. Além disso, os levitas eram fiéis a Josafá. Nessa situação saudável, Josafá desfrutou a boa terra porque temia a Deus.

G. Derrota o Exército dos filhos de Amom, Moabe e os do Monte Seir Confiando no Senhor

Em 20:1-30 vemos que Josafá derrotou o grande exército dos filhos de Amom, Moabe e os do Monte Seir confiando no Senhor.

1. Voltou-se para Buscar o Senhor

Josafá se pôs a buscar o Senhor e apregoou um jejum em todo o Judá, e de todas as cidades de Judá vieram buscar o Senhor (vv. 3-4). Foi muito bom ele ter proclamado um jejum para que o povo tivesse um tempo para orar sobre sua situação.

2. Orando ao Senhor na Congregação

Josafá orou ao Senhor na congregação de Judá e Jerusalém com as crianças, esposas e filhos (vv. 5-13).

3. O Senhor Responde Sua Oração por meio Jaaziel, um Levita

O Senhor respondeu a oração de Josafá por meio Jaaziel, um levita. Josafá e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém adoraram ao Senhor, com os levitas que louvavam o Senhor, o Deus de Israel, com uma voz sobremaneira alta (vv. 14-19).

4. O Senhor Destroe e Desbarata Seus Inimigos

Pela manhã foram eles de encontro ao inimigo com o encorajamento do rei Josafá: “Ouvi-me, ó Judá e vós, moradores de Jerusalém! Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis” (v. 20). Eles também foram com os cantores louvando diante do exército. Então o Senhor destruiu e desbaratou seus inimigos; e Josafá e o seu povo saquearam os despojos em abundância, mais do que eles podiam levar, durante três dias. Eles voltaram para Jerusalém com harpas, alaúdes e trombetas para a casa do Senhor. Esta seguramente era uma celebração triunfante. Assim o reino de Josafá ficou em paz, pois o seu Deus tinha lhe dado descanso por todos os lados (vv. 21-30).

Dos casos dos reis abordados nesta mensagem, precisamos aprender a ter muito cuidado para nos comportar corretamente. Deus é grande, mas também se preocupa com todos os detalhes. Podemos ter razão em coisas grandes, mas podemos estar errados nas pequenas coisas, nos detalhes. Não devemos pensar que é algo sem importância estar errado nas pequenas coisas. Em princípio, estar errado em qualquer coisa, grande ou pequena, é uma questão séria. No registro de Deus ao lidar com esses reis de Judá, Deus levou em conta cada detalhe do seu comportamento, mesmo sendo muito pequeno, como motivo para discipliná-los.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 CRÔNICAS

MENSAGEM SETE

ESTAR FUNDAMENTADO DE MANEIRA PLENA E ANDAR SEGUNDO O ESPÍRITO TODO-INCLUSIVO

Leitura bíblica: 2Cr 11:5, 13-14; Rm 8:4; Gl 5:16, 25,

Nesta mensagem gostaria de dizer uma palavra sobre nossa necessidade de sermos fundamentais de maneira plena e completa e também sobre nossa necessidade em nosso viver diário de andar segundo o Espírito composto, todo-inclusivo que dá vida.

PERMANECER NA BASE ADEQUADA E GUARDAR A FÉ FUNDAMENTAL

Agradeço a Deus que em 1 e 2 Crônicas há um registro nos mostrando como Deus lida com Seu povo de maneira detalhada. O lidar de Deus com Seu povo de maneira detalhada em seu viver é para que Seu povo desfrute a boa terra, Cristo, de maneira muito adequada. Para desfrutar a boa terra, os reis tiveram que permanecer na base adequada e tiveram que estar fundamentados, guardando a fé dada por Deus por intermédio de Moisés.

O mesmo acontece conosco hoje. A base da igreja é muito importante, e preservar todas as verdades, estar fundamentado, também é importante. Os cristãos hoje reivindicam ser fundamentais, mas são fundamentais apenas em parte. Eles não são fundamentais por completo. Através dos anos temos tentado de tudo, pela miseri-córdia e graça de Deus, ser perfeitamente fundamentais, isto é, não ser fundamentais apenas em parte, mas por completo.

A VERDADE CONCERNENTE À CERTEZA DA SALVAÇÃO E A VERDADE CONCERNENTE À CRISTO COMO VIDA

O irmão Watchman Nee que foi levantado pelo Senhor há mais de setenta anos, leu a Bíblia completamente muitas e muitas vezes. As centenas de missionários que iam para a China da Europa e América eram de certo modo fiéis, mas não deixavam claro aos cristãos chineses a verdade básica da certeza da salvação. Os missionários traduziram a Bíblia, pregaram a partir da Bíblia, e ensinaram a Bíblia, mas não mostraram que os crentes em Cristo podiam ter e deveriam ter a certeza da sua salvação. Depois que o Irmão Nee foi levantado pelo Senhor, ele pregou e ensinou a verdade com relação à certeza da salvação, e eu o segui para fazer isso. Onde quer que fôssemos, perguntávamos às pessoas se sabiam se eram salvas ou não. Quando fazíamos essa pergunta, os pastores e pregadores riam de nós e nos diziam que éramos orgulhosos ao afirmar que sabíamos que éramos salvos. Nessa situação o irmão Nee travou uma batalha pela verdade com relação à certeza da salvação. Hoje milhões de cristãos chineses em todos os lugares crêem na certeza da salvação. Eles sabem que assim que crêem no Senhor Jesus, são salvos e podem ter a certeza de que foram salvos. A situação agora é muito diferente da situação quando o irmão Nee começou a lutar por essa verdade básica.

O irmão Nee continuou lutando pela verdade, e por fim liberou a verdade concernente à Cristo como nossa vida e nosso tomar Cristo como vida. Esta foi outra verdade que os missionários na China não deixaram claro aos crentes. Uma vez que os crentes têm a certeza da sua salvação, eles precisam ver que têm Cristo neles como sua vida e que devem tomar Cristo como sua vida e devem viver por Cristo.

A VERDADE CONCERNENTE À NOVA JERUSALÉM

Durante os últimos setenta e dois anos, em Sua restauração o Senhor continua incessantemente a restaurar muitas outras verdades. Em particular, o Senhor tem restaurado a verdade com respeito à Nova

Jerusalém em Apocalipse 21 e 22. Muitos expositores da Bíblia não têm uma compreensão adequada do que é a Nova Jerusalém. Muito poucos mestres da Bíblia escreveram algo sobre o significado espiritual da Nova Jerusalém. Entre esses poucos há um mestre alemão de muito tempo atrás chamado Tersteegen e nosso querido amigo T. Austin-Sparks, a quem considero o último dos mestres da vida interior. Gosto do que Tersteegen e T. Austin-Sparks viram que a Nova Jerusalém não é uma cidade física, mas um sinal com um significado espiritual. O irmão Sparks mostrou que as coisas espirituais concernentes à Deus, Cristo e a igreja são misteriosas e que Deus usa sinais para revelar a verdade que diz respeito a essas coisas espirituais. Tomamos sua palavra e ainda a sustentamos.

O livro de Apocalipse inicia com uma palavra sobre sinais: “Revelação de Jesus Cristo, que Deus Lhe deu para mostrar aos Seus servos as coisas que em breve devem acontecer, e *que* Ele tornou conhecida por meio de sinais, enviando-*a* pelo Seu anjo ao Seu servo João.” Isso indica que a revelação neste livro é composta de sinais, isto é, símbolos com um significado espiritual, como os sete candelabros, que significam as sete igrejas e o Cordeiro, significando Cristo o Redentor como o sacrifício único para cumprir a redenção eterna de Deus. Até mesmo a Nova Jerusalém é um sinal, o sinal conclusivo e completo, significando a consumação final e máxima da economia de Deus. Nos últimos cinquenta anos, a verdade concernente à Nova Jerusalém tem se tornado cada vez mais clara a nós. Como resultado, em nosso hinário há vários hinos sobre a Nova Jerusalém.

**A VERDADE CONCERNENTE À DEIFICAÇÃO – QUE DEUS
TORNOU-SE UM HOMEM PARA QUE O HOMEM POSSA
TORNAR-SE DEUS EM VIDA E EM NATUREZA,
MAS NÃO NA DEIDADE**

Se quisermos ser fundamentais de maneira plena, devemos ser fundamentais com respeito a todas as verdades. Entre as muitas verdades há três grandes mistérios que foram descobertos pelos pais da igreja no

segundo século: o mistério da Trindade Divina, o mistério da pessoa de Cristo e o mistério da deificação do homem—que Deus tornou-se um homem para que o homem possa tornar-se Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade. Embora os cristãos celebrem a verdade relacionada ao Deus Triúno e a verdade relacionada à pessoa de Cristo, depois dos primeiros cinco séculos a verdade relacionada à deificação foi gradualmente perdida. Em Fevereiro deste ano, tive o encargo de liberar mensagens sobre essa verdade.

Após começar a falar concernente a Deus tornando-se um homem para que o homem possa tornar-se Deus em vida e em natureza, aprendi que a Igreja Católica também está prestando atenção a essa questão da deificação. Não muito tempo atrás um irmão mostrou-me que o catecismo da Igreja Católica, recentemente publicado pela Igreja Católica Romana, apresenta o seguinte:

ARTIGO 3

“ELE FOI CONCEBIDO PELO PODER DO ESPÍRITO SANTO, E NASCEU DA VIRGEM MARIA”

Parágrafo 1. O Filho de Deus tornou-se Homem

I. POR QUE A PALAVRA TORNOU-SE CARNE?

A Palavra tornou-se carne para nos fazer “participantes da natureza divina” (2Pe 1:4): “É por isso que a Palavra tornou-se homem, e o Filho de Deus tornou-se o Filho do homem: para que o homem, ao entrar em comunhão com a Palavra e receber a filiação divina, possa tornar-se um filho de Deus” (São Irineu, Adv. haeres. 3, 19, 1). “Pois o Filho de Deus tornou-se homem que possamos tornar-nos Deus” (São Atanásio, De inc., 54, 3). “O Filho unigênito de Deus, deseja tornar-nos participantes em Sua divindade, assumindo nossa natureza, de maneira que ele, feito homem,

possa fazer dos homens deuses” (São Tomás de Aquino, Opusc. 57:1-4). (catecismo da Igreja católica, pp. 115-116).

Aqui vemos que a Igreja Católica ensina que os crentes em Cristo podem tornar-se Deus. Além disso, outro irmão falou-me sobre um livro, escrito em árabe por um sacerdote católico que diz a mesma coisa sobre o homem tornando-se Deus. Para ser perfeitamente fundamental, precisamos estar claros sobre essa grande verdade – a verdade de que Deus tornou-se um homem para que o homem possa tornar-se Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade.

CONDUZ-SE SEGUNDO O ESPÍRITO

Entretanto, não é apropriado ter somente a base adequada e ser perfeitamente fundamental. O que somos, como vivemos, e como nos comportamos significa muito. O povo de Deus no Antigo Testamento recebeu de Deus por intermédio de Moisés um jogo de livros chamado a lei. Hoje Deus não lida conosco segundo a lei, mas segundo o Espírito consumado, composto, que habita interiormente e que dá vida. Na época do Antigo Testamento, o povo de Deus conduzia-se segundo a lei. Hoje é-nos requerido pelo Novo Testamento que nos conduzamos segundo o Espírito composto, todo-inclusivo, que dá vida (Rm 8:4).

Deus lidou com todos os bons reis de Judá em detalhes segundo a lei de Moisés. Qualquer um que estivesse em desacordo com a lei ainda que fosse pequenas coisas, perderia uma grande parte do desfrute da boa terra. Isto tipifica e significa que hoje temos que nos conduzir segundo a lei espiritual, e a lei espiritual é na verdade o próprio Espírito, o Espírito composto.

Precisamos ser cuidadosos em cada detalhe. Por exemplo, quando falarmos com nosso cônjuge, temos que falar segundo o espírito. Em todas as coisas precisamos andar segundo o espírito (Rm 8:4). Precisamos ser advertidos e estarmos alertas quanto a tudo que dissermos, tudo o que

fazemos, tudo que expressamos, nossa atitude, nosso espírito e nossa intenção devem ser purificados pelo Espírito composto, todo-inclusivo, que dá vida. Caso contrário, perderemos muito no desfrute de Cristo, a boa terra hoje.

No momento estamos estudando os livros de história no Antigo Testamento. Precisamos aprender as lições de todos os detalhes registrados nestes livros. Considere o caso de Asa. Ele era um bom rei e fez muitas coisas boas. Porém, ele ofendeu a Deus fazendo uma aliança com Ben-Hadade o rei da Síria (2Cr 16:1-6). Além disso, ele se indignou com o vidente que o reprovou por confiar no rei da Síria em vez de confiar no Senhor. Pode ser por causa dessa ofensa que Asa ficou gravemente doente dos pés. Essa doença causou sua morte (vv. 7-10, 12-13).

Dos casos registrados nos livros de história, vemos que Deus não é somente amoroso, mas também temível. Portanto, como Paulo diz em Filipenses 2:12, temos que aprender a desenvolver a nossa salvação com temor e tremor.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 CRÔNICAS

MENSAGEM OITO

APRENDER COM OS EXEMPLOS DOS REIS DE JUDÁ PARA TER UM VIVER DE HOMEM-DEUS EM NOSSA VIDA DIÁRIA

Leitura bíblica: 2Cr 3:1; 11:5, 13-16,; 15:9-10; 2Co 3:17-18;
Rm 8:29; Fp 3:13-14; Rm 5:17b, 21b,

Oração: Senhor, como Te agradecemos por estar Contigo neste momento e com os santos de toda a terra. Esta é uma oportunidade, Senhor, para termos um entremesclar não somente entre nós mesmos, mas também um mesclar Contigo. Aleluia, neste entremesclar que temos, como homem tripartido, podemos ser mesclados com o Deus Triúno! Senhor, dá-nos um coração para valorizar este tempo. Não O deixaremos ir e não iremos até que tenhamos algum mesclar Contigo. Cremos que estamos debaixo da Tua unção, a unção do Espírito composto, todo-inclusivo, que dá vida, que é a consumação do Deus Triúno que habita dentro de nós. Senhor, nós Te louvamos por estarmos vivendo nestes dias muito abençoados, os dias que encerrarão esta era e O trará de volta. Senhor, obrigado por Tua presença. Obrigado por abrir Tua Palavra. Obrigado por termos não somente a Palavra impressa, mas também a Palavra aberta e interpretada. Tua Palavra tem sido aberta a nós, e Tu estás esperando que nós a tomemos. Ajuda-nos, Senhor. Somos fracos, somos nada, e precisamos de Ti. Amém.

OS REIS DE JUDÁ PERMANECEM NA BASE ADEQUADA

O complemento para a história dos reis de Judá registrado em 2 Crônicas mostra-nos que os reis em Judá permaneceram na base adequada – Jerusalém – a base escolhida, ordenada e estabelecida por Deus (Dt 12:5-18). A escolha de Deus dessa base segunda Sua ordenação é vista

claramente em Deuteronômio 12, um capítulo que precisamos estudar cuidadosamente.

Jerusalém é o lugar escolhido por Deus para ser o centro de Sua adoração para a toda a terra. Hoje os estadistas e líderes do mundo estão debatendo sobre quem o legítimo dono de Jerusalém. Esse debate é tolo, e esses que estão debatendo não sabem sobre o que estão falando, porque não sabem que Deus é o dono de Jerusalém. Jerusalém, o centro de adoração a Deus, pertence ao Deus Triúno.

Podemos dizer que a escolha de Deus de Jerusalém como o centro de adoração começou com Sua palavra a Abraão em Gênesis 22:2. Deus disse a Abraão para ir para a terra de Moriá e oferecer Isaque (um tipo de Cristo) em um dos montes que Deus lhe diria. O lugar – o monte Moriá – onde Abraão ofereceu Isaque também era o local – o monte Sião – selecionado por Deus para o templo (2Cr 3:1; 2Sm 24:25). Sião é de fato um cume do monte Moriá. Quando Salomão estava a ponto de construir o templo, não houve necessidade alguma de ele selecionar um lugar porque o lugar já tinha sido selecionado por Deus e se tornado conhecido a Davi. Creio que esse local era o mesmo ponto onde Isaque foi oferecido a Deus pelo seu pai. A escolha desse lugar foi a ordenação de Deus.

Os reis de Judá permaneceram na base adequada, Jerusalém, escolhida por Deus, mas os reis de Israel abandonaram a base ordenada por Deus. Jeroboão estabeleceu outros centros de adoração em Betel e Dã (1Rs 12:29-30). Sua atitude foi uma abominação aos olhos do Senhor. Os reis de Judá estavam corretos com respeito à base. A base adequada, a base única, a base escolhida, ordenada e estabelecida por Deus, significa a base na qual devemos praticar a vida da igreja hoje.

OS REIS DE JUDÁ PRESERVAM SUA FÉ FUNDAMENTAL NA PALAVRA DE DEUS

Os reis de Judá também preservaram sua crença na Palavra de Deus dada por intermédio de Moisés. Portanto, com relação à sua fé eles eram fundamentais. Assim os reis de Judá estavam corretos em duas coisas: permanecendo na base adequada e preservando a fé fundamental na Palavra de Deus.

ATRAINDO PARA JERUSALÉM OS SACERDOTES, OS LEVITAS E OS DE TODAS AS TRIBOS QUE DE CORAÇÃO RESOLVERAM BUSCAR O SENHOR

A base adequada e a fé fundamental eram atrações para um bom número do povo de Deus, especialmente os sacerdotes e os levitas. Durante o reinado de Roboão, os levitas abandonaram os seus pastos e suas propriedades e foram para Jerusalém (2Cr 11:13-14). Além disso, “aqueles de todas as tribos de Israel que resolveram em seus corações buscar o Senhor, o Deus de Israel, vieram a Jerusalém para sacrificar ao Senhor, o Deus de seus pais” (v. 16). Não somente os sacerdotes e levitas, mas todos aqueles que buscavam o Senhor em outras tribos deixaram sua propriedade e vieram ao centro de adoração em Jerusalém. Mais tarde, durante o reinado de Asa, “muitos de Israel deixaram suas terras com ele quando viram que o Senhor seu Deus era com ele” (15:9). Eles foram para Jerusalém porque os reis de Judá permaneceram na base adequada e preservaram a fé fundamental.

Porém, isso não é tudo que devemos ter. Vimos que os reis de Judá estavam na base adequada de Jerusalém e que preservavam a fé fundamental, mas agora precisamos considerar como eles se comportavam.

EXEMPLOS REFERENTES À MANEIRA DE NOS CONDUZIRMOS NOS DETALHES DE NOSSO VIVER DIÁRIO

Nos livros de história do Antigo Testamento podemos ver muitos quadros diferentes, mas podemos não ter uma interpretação precisa desses quadros. A interpretação correta dos quadros na história dos reis de Judá registrada nos livros de Crônicas é que esses reis são exemplos que mostram que não é suficiente para nós que amamos a Deus e buscamos a Cristo somente permanecer na base adequada e preservar a verdade fundamental. Também precisamos cuidar do que somos, cuidar de quem somos, como nos comportamos e como nos conduzimos. Devemos também prestar atenção ao nosso interesse, nossa intenção, nosso propósito, nossa meta, nossa atitude e nossa maneira de falar. Por exemplo, devemos prestar atenção ao tom de nossa voz. Às vezes nosso tom de voz pode ser igual ao de um leão rugindo, não como a voz de um homem-Deus.

Os livros de 1 e 2 Crônicas nos dão muitos exemplos de como os reis de Judá se conduziram na boa terra. Esses exemplos mostram como eles eram, como se comportavam, como faziam as coisas, como enfrentavam diferentes situações, quais eram suas intenções, quais eram seus interesses e quais eram suas metas como reis na boa terra. Esses Exemplos referem-se à maneira como nos comportamos nos detalhes do nosso viver diário.

Considere a situação diária em sua vida de casado. Você está na base adequada da igreja e preserva a fé fundamental, mas como você fala com seu cônjuge? Como você trata seu cônjuge? Qual é sua atitude para com sua esposa ou marido? Em sua vida matrimonial você anda segundo o espírito ou segundo qualquer outra coisa? Você vive a vida de um homem-Deus com seu marido ou esposa?

Para viver a vida de um homem-Deus, devemos ser crucificados. Temos que estar morrendo para viver. Se vivermos uma vida crucificada em nossa vida matrimonial, então teremos o viver de um homem-Deus.

Muitos santos são muito bons nas reuniões da igreja e no serviço da igreja, mas em casa não vivem a vida de um homem-Deus, mas de um “escorpião-homem”, trocando ofensas ou brigando. Um certo casal pode amar o Senhor e a Sua restauração. Porém, no jantar o marido pode criticar sua esposa por causa de sua atitude, e ela pode condená-lo pela sua maneira de falar. Então, após o jantar eles comparecem à reunião de grupo vital. Mas como esses dois “escorpiões” podem ser vitais? Neste país é muito difícil achar um grupo vital genuíno por causa de tal situação diária. Nos grupos vitais eu vejo somente morte, não vitalidade, segundo a minha observação. Todos os membros vitais deveriam ser homens-Deus, crucificados em sua vida natural para viver uma vida de homem-Deus por meio da vida divina dentro deles.

O QUE O SENHOR DESEJA HOJE

Meu encargo nestas mensagens não é ensinar história bíblica. Antes, meu encargo é ministrar o que o Senhor deseja hoje. O Senhor deseja que muitos dos Seus crentes sejam transformados gradualmente em homens-Deus. Segunda Coríntios 3:17 diz que o Senhor é o Espírito. O versículo 18 continua dizendo: “Mas todos nós, com o rosto desvelado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.” Isto significa que devemos manter nosso rosto desvendado e devemos olhar para o Senhor para que possamos ser transformados à Sua imagem. Transformação requer um processo; ela não pode ocorrer de um dia para outro. Além disso, Romanos 8:29 diz que Deus não somente tem nos predestinado para ser transformados, mas também para sermos conformados à imagem do Seu Filho, para que este Filho possa ser o Primogênito entre muitos irmãos. Meu encargo é que nós, os crentes em Cristo, sejamos gradualmente transformados e conformados para sermos os homens-Deus.

O DESFRUTE DE CRISTO DIFERE EM GRAU

Na primeira mensagem mostramos que nosso desfrute de Cristo difere em grau de acordo com nossa busca de Cristo e de nossa fidelidade a Ele. O mais elevado resultado de buscar Cristo é reinar com Ele em Sua vida divina por meio de Sua graça abundante (Fp 3:13-14; Rm 5:17b, 21b). Nossa busca de Cristo e nossa fidelidade a Ele determinam o quanto desfrutamos Dele. Ter a mais elevada busca de Cristo é reinar com Ele como reis em Sua vida divina.

Os reis de Judá atingiram tal posição onde poderiam desfrutar a boa terra de Canaã em seu reinado. Eles eram reis para desfrutar a boa terra. A extensão do seu desfrute dependia do que eles eram, de como se comportavam e de quais eram suas metas, interesses e intenções. Precisamos aprender com os exemplos deles a como ter um homem-Deus vivendo em todos os detalhes de nossa vida diária.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 CRÔNICAS

MENSAGEM NOVE

O SUPLEMENTO PARA A HISTÓRIA DOS REIS DE JUDÁ

(2)

Leitura bíblica: 2Cr 21:12-18; 24:14b-24; 25:5-16; 26:6-21a; 28:8-15

Em nosso estudo do suplemento para a história dos reis de Judá, estamos abordando somente doze dos vinte reis de Judá porque as questões suplementares dizem respeito somente a estes doze que não foram abordadas em 1 e 2 Reis. Além disso, neste suplemento em 1 e 2 Crônicas nenhum dos reis de Israel está incluído, porque todos eles abandonaram tanto a base adequada, a base de Jerusalém, quanto a fé fundamental dada por Deus por intermédio de Moisés. Assim, Deus os abandonou por causa de sua apostasia.

Nesta mensagem continuaremos considerando o suplemento para a história dos reis de Judá, olhando para os exemplos de Jeorão, Joás, Amazias, Uzias e Acáz.

V. JEORÃO

Em 2 Crônicas 21:12-18 temos uma palavra concernente à Jeorão.

A. Advertido pelo Profeta Elias

Jeorão, um descendente de Davi e Salomão, foi advertido pelo profeta Elias com respeito aos seus males diante de Deus e seu miserável fim (vv. 12-15). Jeorão estava na base adequada e mantinha a fé fundamental, mas

era mau aos olhos de Deus. Por causa disso, Elias disse-lhe que sua vida teria um fim terrível.

B. O Senhor Despertou os Filisteus e os Arábios contra Ele

O Senhor incitou os Filisteus e os Arábios contra Jeorão. Eles vieram contra Judá, deram contra ele e levaram todas as posses da sua casa, como também seus filhos, suas esposas, exceto Jeoacaz, seu filho mais moço (vv. 16-17). Que fim miserável para o desfrute de Jeorão da boa terra em seu reinado. Seu reinado deveria ter sido glorioso e esplêndido, mas em vez disso, foi miserável. Tudo e todos foram capturados, incluindo suas esposas e filhos. Mas em Sua misericórdia o Senhor poupou o filho mais moço para continuar o trono.

C. O Senhor O Feriu com uma Doença Incurável

Depois de tudo isso, o Senhor feriu Jeorão nas suas entranhas com uma doença incurável (v. 18). Essa doença pode ter sido câncer.

VI. JOÁS

Em 24:14b-24 temos um relato do reinado de Joás.

A. Considerado Um Bom Modelo de Principal Sacerdote

Joás viu em Joiada o bom modelo de principal sacerdote de fazer o bem em Israel e com Deus e restaurando a casa de Deus; e Joiada tinha lhe mostrado bondade ao levantá-lo para ser príncipe para suceder o trono de Davi (vv. 14b-16, 22a). Isto significa que esse principal sacerdote protegia a família real. Ele fez o bem em três direções: com o povo, com Deus e com a casa de Deus, preservando a casa de Deus durante o tempo de rebelião.

B. Obedece aos Príncipes de Judá e Abandona a Casa do Senhor

Depois da morte do principal sacerdote Joiada, Joás obedeceu aos príncipes de Judá, os líderes do exército, e abandonou a casa do Senhor, o Deus de seus pais e serviu a Aserim e os ídolos, trazendo a ira de Deus sobre Judá e Jerusalém (vv. 17-18).

C. Deus Enviou Profetas para o Povo de Judá e Jerusalém Para Trazê-los de Volta ao Senhor

Em Sua misericórdia, Deus ainda enviou profetas ao povo de Judá e Jerusalém para trazê-los de volta ao Senhor. O Espírito de Deus revestiu (isto é, foi derramado sobre) Zacarias o filho de Joiada o principal sacerdote para testemunhar a eles que não prosperariam porque transgrediram os mandamentos do Senhor. Joás o rei, não se lembrou da bondade que Joiada, o pai de Zacarias, lhe tinha mostrado, ordenando ao povo que o apedrejassem até a morte no pátio da casa do Senhor (vv. 19-22).

D. O Exército dos Sírios Vindo contra Ele

Na virada do ano, o exército dos sírios veio contra Joás e veio para Judá e Jerusalém e destruiu todos os líderes do povo. Isso aconteceu embora o número do exército sírio fosse bem menor do que do que o grande exército de Judá (vv. 23-24a). Essa derrota de um grande exército por um pequeno exército era de Deus. Foi a disciplina de Deus de Seu povo para que eles aprendessem a como desfrutar por completo as riquezas da boa terra e viver lá uma vida longa e em paz.

Na misericórdia de Deus, Joás foi o único dos filhos de seu pai a ser poupado. Ele foi levantado então pelo grande sacerdote Joiada para ser o príncipe. No começo do seu reinado ele era bom, e se lembrou do que Joiada tinha feito a ele. Mas quando Joiada morreu, ele deu ouvidos aos líderes do poder militar no qual entrou. Ele foi subjugado por eles e os seguiu em adorar ídolos, e assim sucessivamente. Por fim, conspirou para

martirizar Zacarias, o filho do mesmo que tinha lhe feito bem e cuidado dele. Esquecendo-se de toda a bondade que lhe tinha sido demonstrada, Joás estava em companhia daqueles que conspiravam levar à morte o filho de Joiada. No ano seguinte o exército sírio veio “porque eles tinham abandonado o Senhor o Deus de seus pais. Assim eles executaram os juízos de Deus sobre Joás” (v. 24b).

VII. AMAZIAS

Em 25:5-16 temos o Exemplo de Amazias.

A. Trezentos Mil Homens São Escolhidos e Preparados para a Guerra

Amazias escolheu e preparou trezentos mil homens para a guerra e contratou de Israel cem mil homens valentes para lutar contra os Edomitas (vv. 5-6).

B. Um Homem de Deus Adverte Amazias para Não Lutar com a Ajuda do Exército de Israel

Um homem de Deus advertiu Amazias a que não lutasse com a ajuda do exército de Israel, porque Deus não era com Israel. Então ele deixou o exército de Israel voltar para o seu próprio lugar, e a raiva deles foi grandemente acendida contra Judá (vv. 7-10).

C. Se Fortalece para Lutar com os filhos de Edom

Amazias se fortaleceu para lutar com os filhos de Edom com seu próprio povo e os derrotou, capturando alguns deles (vv. 11-12). Aqui Amazias teve uma posição clara e então foi capaz de lutar contra Edom.

D. Os Homens de Israel a quem Amazias Enviou de Volta Invadiram as Cidades de Judá

Os homens de Israel a quem Amazias despedira, invadiram as cidades de Judá, mataram três mil deles, e levaram muitos despojos (v. 13).

E. Toma os Deuses dos Edomitas Como Seus Deuses Para Adoração

Depois que Amazias derrotou o Edomitas, ele trouxe seus deuses e os tomou como seus deuses para adoração. Esse foi seu grande fracasso. A ira do Senhor se acendeu contra ele, e Ele enviou um profeta para adverti-lo. Mas ele não deu ouvidos ao profeta, e Deus determinou destruí-lo (vv. 14-16).

VIII. UZIAS (AZARIAS)

Segundo Crônicas 26:6-21a fala do reinado de Uzias cujo outro nome é Azarias.

A. Derrotou os Filisteus, os Arábios e os Meunitas Através da Ajuda de Deus

Uzias derrotou os Filisteus, os arábios e os meunitas por meio da ajuda de Deus, e os amonitas deram tributo a ele. Sua fama chegou até o Egito. Assim ele tornou-se extremamente forte (vv. 6-8). Isto nos mostra que se seguirmos juntos com o próprio Deus a quem adoramos, prosperaremos. Caso contrário, sofreremos.

B. Constrói Torres em Jerusalém e Maquinários de Defesa

Uzias construiu torres em Jerusalém e maquinários de defesa e cavou muitas cisternas para seus ranchos e fazendas. Ele tinha um poderoso exército e tornou-se fortalecido pela ajuda maravilhosa de Deus (vv. 9-15).

C. Elevou-se o Seu Coração Transgredindo Contra o Senhor Indo ao Templo do Senhor Queimar Incenso

Havendo Uzias se fortalecido, exaltou-se seu coração e transgrediu contra o Senhor e entrou no templo do Senhor para queimar incenso (v. 16). Você pode pensar que não estava errado o rei queimar incenso. Mas de acordo com a ordenação de Deus no Antigo Testamento, aos reis não era permitido tocar os deveres dos sacerdotes. Queimar incenso era o dever dos sacerdotes, não dos reis. Porém, Uzias estava orgulhoso e não se importou com ninguém além de si mesmo. Então, entrou no templo para fazer o serviço de um sacerdote. Azarias o sacerdote, com oitenta sacerdotes valorosos, resistiram-lhe para parar de queimar incenso a Deus. Uzias se indignou com os sacerdotes, e lepra começou na sua testa diante dos sacerdotes. Por causa da impureza de sua lepra, os sacerdotes se apressaram em lançá-lo fora do templo de Deus e o puseram numa casa separada como um leproso até o dia da sua morte (vv. 17-21a). Aqui no caso de Uzias temos outro Exemplo de um rei que teve um fim miserável.

IX. ACAZ

Em 28:8-15 temos um relato do reinado de Acáz.

A. O Senhor O Entregou nas Mãos do Rei de Israel

Quando o Senhor entregou Acáz nas mãos do rei de Israel, os filhos de Israel levaram cativos de seus irmãos duzentas mil mulheres, filhos e filhas, e também saqueou muito despojo deles (vv. 5b, 8).

B. Odede, um Profeta do Senhor, Aconselha os filhos de Israel a Devolverem Os Cativos de Judá

Odede, um profeta de Senhor, veio para aconselhar os filhos de Israel que devolvessem os cativos de Judá, seus irmãos, pois a ira ardente do Senhor estava sobre eles (vv. 9-11). Odede parecia estar dizendo que depois de derrotar Acáz, eles não deveriam ter capturado nem as mulheres nem os

jovens. Deus é um Deus de amor, e Ele não aprovaria tal coisa. Portanto, Sua ira estava queimando sobre o povo de Israel.

C. Os Cabeças dos filhos de Efraim Devolvem os Cativos a Judá

Os cabeças dos filhos de Efraim devolveram os cativos a Judá de maneira amável e amorosa de forma que evitaram a ira ardente do Senhor sobre eles (vv. 12-15).

O registro nos livros de Crônicas revela que Deus é justo ao lidar com Seu povo. Não pense que Deus não tem pressa em lidar com você se estiver errado ainda que nas pequenas coisas. Deus tem muito mais tempo do que você tem. Se você tem tempo para cometer um erro, Ele seguramente tem tempo para discipliná-lo.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 CRÔNICAS

MENSAGEM DEZ

O SUPLEMENTO PARA A HISTÓRIA DOS REIS DE JUDÁ

(3)

Leitura bíblica: 2Cr 29:3-32:8; 33:11-17; 34:3-7; 36:20b-23

Nas mensagens anteriores abordamos nove reis de Judá que são Exemplos com relação ao desfrute de Deus na boa terra, que é um tipo do Cristo todo-inclusivo. Nesta mensagem consideraremos mais três reis.

X. EZEQUIAS

Em 29:3–32:8 temos o relato do reinado de Ezequias. Ele foi uns dos melhores reis. Mas mesmo Ezequias tinha uma deficiência oculta. Essa deficiência não é mencionada em 2 Crônicas, mas é exposta em 2 Reis e em Isaías.

A. Restaurar a Casa do Senhor

Ezequias restaurou a casa do Senhor e tirou a impureza (coisas relacionadas à adoração de ídolos) do lugar santo (29:3-36). Isso foi uma grande coisa. A casa de Deus, o templo de Deus, era o lugar para Seu eleito para adorá-Lo. Mas antes que Ezequias começasse a reinar, os israelitas colocaram ídolos naquele templo, e no versículo 5 esses ídolos são chamados de “a imundícia”.

1. Incumbe os Levitas e os Sacerdotes de Santificar a Casa do Senhor

Ezequias incumbiu os levitas e os sacerdotes de santificar a casa do Senhor (vv.4-11). Sua incumbência indica que depois da devastação do templo, os sacerdotes e os levitas foram deixados sem nada para fazer. Ezequias incumbiu-os de remover da vista do Deus santo todos os ídolos, e todas as coisas impuras. No versículo 11 ele disse-lhes, “Filhos meus, não sejais negligentes, pois o Senhor vos escolheu para estardes diante dele para o servirdes, para serdes seus ministros e queimardes incenso”

2. Os Levitas e os Sacerdotes Fazem segundo a Incumbência de Ezequias

Os levitas e os sacerdotes fizeram a obra de limpeza do templo segundo a incumbência de Ezequias (vv.12-19).

3. Ezequias e os Príncipes da Cidade Adoram Deus na Casa do Senhor

Ezequias e os líderes da cidade adoraram a Deus na casa do Senhor (vv.20-30). Isto indica que o templo de Deus foi deixado para os ídolos e que nele não havia adoração a Deus. Ezequias tomou a liderança junto com os príncipes da cidade para adorar a Deus na casa do Senhor. Além disso, ofereceram a oferta queimada e a oferta pelo pecado a Deus com o louvor de Deus por meio de instrumentos feitos por Davi e com as palavras de Davi e Asafe. A oferta queimada era para satisfação de Deus, e a oferta pelo pecado era para o perdão dos seus pecados.

4. Incumbindo a Assembléia do Povo de Oferecer Sacrifícios e Ações de Graças a Deus

Ezequias incumbe a assembléia do povo para oferecer sacrifícios e ações de graça a Deus, e todo o povo fez isso com regozijo sobre tudo o que Deus tinha preparado para eles (vv.31-36). Isto foi uma grande restauração, um grande reavivamento.

B. A Páscoa é Restaurada

Em 30:1—31:1 vemos que Ezequias restaurou a Páscoa. Ela tinha sido perdida, e o povo não a guardava mais, mas Ezequias a restaurou.

1. Os Filhos Degradados de Israel Não Guardavam a Páscoa Por Muito Tempo

Há muito tempo os filhos de Israel não guardavam a Páscoa como foi decretada nos escritos de Moisés (30:5b).

2. Ezequias Restaura a Páscoa ao Enviar Cartas a Todo Israel e Judá

Ezequias restaurou a Páscoa ao enviar cartas a todo Israel e Judá dizendo-lhes para vir à Jerusalém para celebrar a Páscoa do Senhor (vv. 1-12).

a. Tenta Preservar a Unidade de Todos os Eleitos de Deus

Ele enviou cartas não apenas ao povo de Judá, mas também a todo o povo de Israel para preservar a unidade do eleito de Deus (vv. 1a, 6a). Nessa época o povo eleito de Deus tinha sido dividido. Ezequias tentou uni-los ao convidá-los para preservar a Páscoa.

b. Convida Todo o Povo de Israel e Judá para Vir à Jerusalém Onde a Casa de Deus Estava

Ezequias convidou a todo povo de Israel e Judá para vir à Jerusalém onde a casa de Deus estava para celebrar a Páscoa a fim de lembrá-los a preservar a única base de adoração de Deus entre todo Israel (v. 1b; cf Dt 12:5, 11, 13-14). Ele percebeu que preservar a única base agrada o coração de Deus.

c. Alguns Homens de Aser, Manassés e Zebulom se Humilham e Vão à Jerusalém

O povo divisivo de Efraim e Manassés, assim como de Zebulom riam-se e zombavam dos mensageiros das cartas, mas alguns de Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam e foram a Jerusalém (2Cr 30:10-11). Este é um tipo da situação hoje. Se convidarmos algumas pessoas denominacionais para virem adorar a Deus na base da igreja, elas podem saber que isso é correto, mas podem não se humilhar e virem para a base adequada, pois isso as deixaria desacreditadas.

d. A Mão de Deus Está sob o Povo de Judá

Além disso, a mão de Deus estava sob o povo de Judá, dando-lhes um coração para executar o mandamento de Ezequias e dos oficiais segundo a palavra do Senhor (v.12). Eles ouviram a Ezequias e os príncipes, e agiram segundo a palavra de Deus, de acordo com a revelação de Deus.

3. Uma Grande Assembléia Se Reúne em Jerusalém para Celebrar a Festa dos Pães Asmos

Uma grande assembléia se reuniu em Jerusalém para celebrar a festa dos Pães Asmos no segundo mês (vv. 13-22). A Festa dos Pães Asmos, que durava sete dias, era a continuação da Páscoa, que durava somente um dia.

a. Removendo os Altares Idólatras em Jerusalém

Eles removeram os altares idólatras que estavam em Jerusalém e removeram todos os altares de incenso e os lançaram no vale de Cedrom (v. 14). Em todo lugar em Jerusalém foram construídos altares para ídolos, mas Ezequias e todos aqueles que se reuniram em Jerusalém para celebrar a Festa dos Pães Asmos os retiraram.

b. Os Sacerdotes, os Levitas e o Povo Santificaram-se para Deus

Os sacerdotes, os levitas e o povo santificaram-se para Deus (vv.15-17). Os sacerdotes e os levitas trouxeram ofertas queimadas para a casa do Senhor, e os levitas ofereceram sacrifícios por aqueles que não estavam limpos, santificando-os ao Senhor.

c. Ezequias Ora por Muitos de Efraim, Manassés, Issacar e Zebulom

Ezequias orou por muitos de Efraim, Manassés, Issacar e Zebulom que comeram a Páscoa, mas eles mesmos não estavam purificados. Deus ouviu Ezequias e curou o povo (vv.18-20; cf 1Co 11:30-31). Alguns que comeram a Páscoa não tinham se purificado e em consequência ficaram doentes. Isto também é um tipo. Mais uma vez vemos que certos detalhes da economia neotestamentária são claramente retratados nos tipos do Antigo Testamento.

d. Os Filhos de Israel em Jerusalém Celebram a Festa dos Pães Asmos com Grande Regozijo e Louvor

Os filhos de Israel em Jerusalém celebraram a Festa dos Pães Asmos por sete dias com grande regozijo e louvor, e eles a repetiram com alegria por outros sete dias (2Cr 30:21-26). Alguma vez você já desfrutou tanto a mesa do Senhor no Dia do Senhor a ponto de ter Sua mesa novamente no dia seguinte? Como isso seria bom! Depois que o povo repetiu a festa dos pães asmos por sete dias, os sacerdotes e os levitas abençoaram o povo, e a voz deles foi ouvida e a oração deles subiu ao santuário de Deus, aos céus (v.27).

4. Todo o Israel nas Cidades de Judá Saíram para Despedaçar os Pilares, Cortar os Postes-Idolos e Derrubarem os Lugares Altos e os Altares

Quando tudo isso terminou, todo o Israel nas cidades de Judá saiu para despedaçar os pilares, cortarem os postes-ídolos e derrubarem os lugares

altos e os altares de Judá, Benjamim, Efraim e Manassés (31:1). Ao fazer isso, Ezequias certamente agradou a Deus.

C. Colocando em Ordem os Serviços dos Sacerdotes e Levitas

Em 31:2-21 Ezequias colocou em ordem os serviços dos sacerdotes e levitas. Isso representa Cristo, como a Cabeça, colocando em ordem os serviços de Deus na igreja.

1. Estabelece os Turnos dos Sacerdotes e Levitas

Ezequias estabeleceu os turnos dos sacerdotes e levitas para os seus turnos de ofertas e louvor nos portões do templo do Senhor (v.2).

2. Estabelece a Porção de Suas Posses para as Ofertas Queimadas

Ezequias estabeleceu a porção de suas posses para as ofertas queimadas, as ofertas queimadas da manhã e da noite e do sábado, da lua nova e das festas fixas (v.3). Isto indica que ele ofertou muito de suas posses a Deus.

3. Ordena ao Povo que Habita em Jerusalém que Contribua para os Sacerdotes e os Levitas

Ezequias ordenou ao povo que habitava em Jerusalém que contribuísse com porção para os sacerdotes e levitas (v.4), desse modo sustentando os sacerdotes e os levitas segundo as suas necessidades diárias. Isto indica que antes dessa época, as necessidades dos sacerdotes e levitas eram negligenciadas. Os filhos de Israel deram em abundância para os sacerdotes e os levitas distribuindo segundo os seus turnos (v. 5-19). O povo tomou a responsabilidade de sustentar os sacerdotes e os levitas.

4. Fez o Que Era Bom, Reto e Verdadeiro Perante o Senhor Seu Deus com Todo Seu Coração

O que Ezequias fez nos versículos de 4 a 19 ele fez por todo o Judá. Ele fez o que era bom, reto e verdadeiro perante o Senhor seu Deus com todo seu

coração, e ele prosperou (vv. 20-21). Ele era o tipo de pessoa que deveria prosperar.

D. Prepara uma Defesa contra a Invasão dos Assírios, Confiando em Deus e Encorajando Seu Povo a Fazer o Mesmo

Ezequias preparou uma defesa contra a invasão dos Assírios (32:1-5). Ele confiou em Deus e encorajou seu povo a fazer o mesmo dizendo, “Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos assustei por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele; porque há um conosco maior do que o que está com ele. Com ele está o braço de carne, mas conosco o Senhor nosso Deus, para nos ajudar e para guerrear nossas guerras. (vv. 6-8a). Aqui vemos a fé de Ezequias, sua confiança no Senhor. Aqui vemos também que o povo confiou nas palavras de Ezequias rei de Judá (v. 8b).

Contudo, nem mesmo Ezequias era perfeito. Aqui em 2 Crônicas não há menção das deficiências de Ezequias, mas dentro dele havia algo para seu próprio interesse e desejo. Isso é claramente revelado em 2 Reis 20:1-19 e Isaías 38 e 39.

XI. MANASSÉS

Em 2 Crônicas 33:11-17 temos uma palavra concernente à Manassés. Ele era o filho de Ezequias e reinou por cinquenta e cinco anos.

A. É Disciplinado pelo Senhor

Manassés foi disciplinado pelo Senhor e foi capturado pelos Assírios e levado à Babilônia (v. 11).

B. Suplica ao Senhor Seu Deus e Se Humilha Grandemente diante do Deus de Seus Pais

Manassés suplicou ao Senhor seu Deus em seu sofrimento, humilhando-se diante do Deus de seus pais, e orando a Ele. Deus ouviu sua súplica e o

levou de volta a Jerusalém ao seu reino. Por isso ele reconheceu que o Senhor era de fato Deus (vv.12-13). Ele reconheceu isto por meio da disciplina de Deus.

C. Fortifica a Cidade de Davi

Manassés fortificou a cidade de Davi (Belém) e colocou chefes militares em todas as cidades fortificadas em Judá (v.14).

D. Remove os Deuses Estranhos e os Ídolos da Casa do Senhor

Manassés removeu os deuses estranhos e os ídolos da casa do Senhor e todos os altares que tinham sido construídos no monte da casa do Senhor e em Jerusalém e os lançou fora da cidade (v.15). Isto indica que, tendo se arrependido, ele limpou toda a impureza do santo lugar.

E. Restaura o Altar do Senhor e Sacrifica Nele

Manassés restaurou o altar do Senhor e sacrificou sobre ele sacrifícios de ofertas pacíficas e de ações de graça. Também requisitou Judá para servir o Senhor, o Deus de Israel (vv.16-17). A partir disso, vemos que, embora Manassés tenha tido um mau começo, ele teve um bom final.

XII. JOSIAS

Em 34:3-7 há uma palavra concernente à Josias, o neto de Manassés.

A. Começou a Buscar o Deus de Davi Seu Pai

No oitavo ano do seu reinado, enquanto ainda era jovem, Josias começou a buscar o Deus de Davi seu pai (v.3a). Ele tinha somente oito anos de idade quando tornou-se rei, e no oitavo ano do seu reino começou a buscar a Deus. Isto indica que o homem tem a capacidade de contatar Deus em sua juventude.

B. Começa a Purificar Judá e Jerusalém dos Lugares Altos, dos Postes-Ídolos, dos Ídolos e das Imagens de Fundição

No décimo segundo ano Josias começou a purificar Judá e Jerusalém dos lugares altos, dos postes-ídolos, dos ídolos e das imagens de fundição. Foram derribados na presença dele os altares dos baalins; e ele derribou os altares de incenso que estavam acima deles; os aserins e as imagens esculpidas e de fundição ele os quebrou e reduziu a pó, que espargiu sobre as sepulturas dos que lhes tinham sacrificado. E os ossos dos sacerdotes queimou sobre os seus altares; e purificou Judá e Jerusalém (vv.3b-5).

C. Derrubou os Altares por toda Terra de Israel

Por toda a terra de Israel, Josias, que era rei somente em Judá, derrubou os altares, os postes-ídolos e reduziu os ídolos em pó, e derrubou todos os altares de incenso (vv.6-7).

XIII. A DURAÇÃO DO CATIVEIRO DE ISRAEL E A PROCLAMAÇÃO DA SUA LIBERTAÇÃO POR CIRO

Segunda Crônicas 36:20b-23 fala da duração do cativeiro de Israel e a proclamação da sua libertação por Ciro.

A. Os Filhos de Israel Tornam-se Servos dos Reis da Babilônia por Setenta Anos

Os filhos de Israel tornaram-se servos dos reis da Babilônia por setenta anos, até o reinado do reino da Pérsia, para cumprir a palavra do Senhor por boca de Jeremias (vv.20b-21).

B. Ciro Faz Uma Proclamação para o Retorno de Israel à Jerusalém para Reconstruir o Templo de Deus

No primeiro ano de Ciro rei da Pérsia, o Senhor despertou o espírito de Ciro rei da Pérsia para fazer uma proclamação por todo seu reinado para

Israel retornar à Jerusalém para reconstruir o templo de Deus (vv.22-23; Ed 1:1-3).

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 CRÔNICAS

MENSAGEM ONZE

VIVER CRISTO PARA A EXPRESSÃO DE DEUS

Leitura bíblica: Êx 20:1-17; 25:16; Cl 1:15; Rm 8:4; Fp 1:19-21a

Nesta mensagem gostaria de dar uma palavra sobre a lei como o testemunho de Deus e como um tipo de Cristo e sobre como a lei está unida à economia neotesta-mentária de Deus.

A LEI DE DEUS

Os exemplos dos reis de Judá mostram que Deus precisava de pessoas na terra para que Ele pudesse ser encarnado na humanidade. Deus também precisava de uma terra para Seu povo para que Ele pudesse formar uma nação para estabelecer Seu testemunho. Esse testemunho foi estabelecido segundo a lei de Deus. Precisamos saber o que é a lei de Deus. Alguns cristãos fundamentais podem dizer que a lei de Deus consiste principalmente dos Dez Mandamentos (Êx 20:1-17), isto é, a lei moral. Contudo, os Dez Mandamentos com seus estatutos e ordenanças ocupam somente alguns capítulos, Êxodo 20–24. Mas, a lei de Deus não ocupa somente esses capítulos, mas todos os capítulos a partir de Êxodo 20 até o final de Levítico. Então, qual é o restante da lei de Deus? O restante da lei de Deus é a lei cerimonial. A partir disso vemos que a lei de Deus abrange a lei moral (Êx 20-24) e a lei cerimonial (Êx 25—Lv 27)

A LEI MORAL

A lei moral inclui os Dez Mandamentos com seus estatutos e ordenanças. Os primeiros cinco mandamentos lidam com o nosso relacionamento com Deus e com os nossos pais. Os primeiros três mandamentos estão direta-

mente relacionados à Deus; o quarto diz respeito ao dia Sabático de Deus; e o quinto é concernente aos nossos pais. Então, os últimos cinco dos Dez Mandamentos lidam com o nosso relacionamento uns com os outros. Estes são os mandamentos de não matar, não cometer adultério, não roubar, não dar falso testemunho contra os outros, e não cobiçar. Esses mandamentos, ou leis, são curtos, mas abrangem quase tudo com respeito ao nosso relacionamento uns com os outros.

Por fim, a lei moral, os Dez Mandamentos, tornou-se a base do código civil de muitas nações. Por exemplo, a lei romana, que foi copiada por todo o mundo, foi baseada nos últimos cinco dos Dez Mandamentos.

O MANDAMENTO COM RELAÇÃO À COBIÇA LIDA COM A QUESTÃO INTERIOR

Vamos considerar o mandamento com relação à cobiça. Em Filipenses 3:6 Paulo diz que quanto à justiça que há na lei, ele era irrepreensível. Mas em Romanos 7 ele admitiu que era incapaz de guardar o mandamento com relação à cobiça. “Pois eu não conheceria a cobiça, se a lei não dissesse: Não cobiçarás”. Mas o pecado, aproveitando a oportunidade *proporcionada* pelo mandamento, produziu em mim todo tipo de cobiça” (vv. 7b-8b). Paulo poderia guardar os mandamentos quanto à morte, adultério, roubo, e levantar falso testemunho, pois essas quatro coisas são questões de conduta exterior. O mandamento sobre cobiça, contudo, lida com a questão interior, e Paulo não poderia guardar-se da cobiça.

Você pode dizer que nunca cobiçou alguma coisa? Quando era estudante, você pode ter visto alguém com uma bela caneta, e imediatamente tê-la cobiçado, desejando-a. Mesmo em nossa vida familiar podemos cobiçar certas coisas. Suponha que os membros de uma grande família tenham sobremesa depois do jantar. Cada um dos filhos tem um pedaço de bolo de chocolate. Uns dos filhos pode olhar o pedaço do bolo de chocolate dado ao outro e reclamar que o seu pedaço é muito pequeno e perguntar por que não recebeu um pedaço maior. Isso é cobiça. Nenhum de nós pode dizer que nunca cobiçou algo.

A LEI É UM RETRATO DE DEUS

Os Dez Mandamentos são chamados de o testemunho de Deus (Êx 25:16). Como o testemunho de Deus, os Dez Mandamentos são um quadro, um retrato, de Deus. Podemos dizer que a lei é uma fotografia de Deus.

Uma lei particular é sempre um retrato da pessoa que a fez. Por exemplo, se ladrões de banco pudesse fazer leis, eles certamente estabeleceriam leis que tornariam o roubo à banco legalizado. Da mesma maneira, se pessoas más são eleitas para o senado dos Estados Unidos, elas farão coisas más, leis pecaminosas. As leis pecaminosas que elas fazem são um retrato das pessoas más que são. Ao contrário disso, as pessoas boas, estabelecem boas leis.

A lei de Deus é um retrato de Deus. Depois de um estudo cuidadoso dos últimos Dez Mandamentos, vimos que esses cinco mandamentos são baseados nos quatro atributos divinos de Deus: amor, luz, santidade e justiça. Esses atributos são a base na qual a lei de Deus foi estabelecida. Quanto mais consideramos a lei de Deus, mais percebemos que esse legislador, deve ser Aquele que é cheio de amor e luz, Aquele que é santo e justo.

Porque a lei é o retrato de Deus, a imagem de Deus, ela é chamada de o testemunho de Deus. A arca na qual a lei foi colocada foi chamada de a arca do testemunho (Êx 25:22).

A LEI É UM TIPO DE CRISTO

Baseado no fato de que a lei é o testemunho de Deus, um retrato de Deus, podemos dizer que a lei é também um tipo de Cristo. Como a lei pode ser um tipo de Cristo? A lei é um tipo de Cristo porque Cristo é o retrato de Deus, a imagem de Deus (Cl 1:15).

A LEI É UNIDA À ECONOMIA DE DEUS

Agora precisamos ver como a lei está unida à economia de Deus. Ao estudar os livros da história no Antigo Testamento, precisamos aprender como unir esses livros à economia de Deus. Em Sua economia Deus escolheu Israel, estabeleceu-os como um povo, formou-os como nação, e deu a eles a lei. Como podemos unir essa economia de Deus? A economia de Deus é Deus tornando-se homem para que o homem possa tornar-se Deus em vida e em natureza (mas não na deidade) para produzir o Corpo orgânico de Cristo, que se consumará na Nova Jerusalém. Cristo é o centro, a realidade e o alvo da economia de Deus. A lei parece que não tem nada a ver com tal economia. Como, então, a lei pode ser unida à economia de Deus? A lei é unida à economia de Deus porque a lei foi dada como um retrato de Deus, a imagem de Deus e o testemunho de Deus. Como o testemunho de Deus a lei é um tipo de Cristo, que, sendo a imagem de Deus, é o retrato de Deus, a fotografia de Deus, o testemunho de Deus.

GUARDAR A LEI É EXPRESSAR DEUS

Deus exortou Israel a guardar a lei. Em tipologia, guardar a lei significa expressar Deus. Guardar a lei por não matar, não cometer adultério, não roubar, não mentir e não cobiçar é o viver do homem-Deus. Aqueles que têm o viver do homem-Deus expressam a imagem de Deus. Eles são o retrato de Deus e até mesmo a duplicação de Deus.

A situação do mundo hoje é totalmente diferente disto. No mundo vemos não a vida de um homem-Deus, mas assassinatos, adultérios, fornicação, roubo, mentira e cobiça. Quem diz a verdade hoje? É comum as pessoas mentirem em uma corte suprema para obter dinheiro e então se orgulham sobre suas mentiras. Muitos competem com outros nos negócios ou na escola por causa de sua cobiça. Todas as pessoas competitivas são cobiçosas. Alguns até querem matar para obter o que cobiçam. Por isso, no lugar de estar saturada do homem-Deus, a terra está saturada de “escorpiões”.

VIVER A VIDA DE UM HOMEM-DEUS EM NOSSA VIDA MATRIMONIAL E NA VIDA DA IGREJA

Vamos considerar a situação na restauração. Somos todos crentes. Cremos no Senhor Jesus. Temos nos arrependido e voltado ao Senhor, e temos sido salvos até mesmo dinamicamente salvos. Contudo, em nossa vida diária talvez não tenhamos o viver de um homem-Deus.

Temos salientado que para os filhos de Israel, guardar a lei era viver Deus e expressar Deus. Entretanto, eles não guardavam a lei, e por isso não viviam Deus nem O expressava. A situação é a mesma conosco hoje. Geralmente, não expressamos Deus em nossa vida diária.

Precisamos ter um viver de homem-Deus em nossa vida matrimonial. Se um irmão casado vivesse uma vida de homem-Deus em seu casamento, ele certamente seria um bom marido, pois ele seria um verdadeiro homem-Deus amando sua esposa. Da mesma maneira, se uma irmã casada vivesse a vida de um homem-Deus em seu casamento, ela certamente seria uma boa esposa, submetendo-se ao seu marido.

Também precisamos ter um homem-Deus vivendo na vida da igreja, especialmente em relação ao que chamamos de os grupos vitais. Como podemos ter um grupo vital se nós mesmos não somos vitais? Isso é impossível. Suponha que no jantar um irmão e sua esposa não estejam felizes um com o outro. Eles até mesmo trocam palavras e discutem por um longo tempo. Repentinamente se lembram que mais tarde naquela noite eles devem participar da reunião do seu grupo vital. Mas como esse casal pode ser vital na reunião? Porque não são vitais em casa em sua vida de casados, eles não têm caminho para ser vital na reunião.

NOSSA NECESSIDADE DE UM VERDADEIRO REAVIVAMENTO

Porque somos carentes do viver do homem-Deus, precisamos de um verdadeiro reavivamento. Os filhos de Israel tinham somente a lei exterior, mas hoje temos algo muito mais forte e muito mais elevado do que a lei. Temos em nós o Espírito consumado, todo-inclusivo, composto, que dá

vida, que é o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo (Fl 1:19). Precisamos viver Cristo pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo (vv.20-21a).

Temos tal Espírito em nosso interior, mas de que maneira vivemos e como vivemos? Você vive Cristo? Nas reuniões da igreja podemos viver Cristo, mas vivemos Cristo em casa com nosso marido ou esposa e com nossos filhos? Precisamos ter um verdadeiro reavivamento para sermos homens-Deus que vive uma vida de sempre negar a nós mesmos e sermos crucificados para viver Cristo para a expressão de Deus.

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 CRÔNICAS

MENSAGEM DOZE

UMA PALAVRA CONCLUSIVA PARA O SUPLEMENTO DA HISTÓRIA DOS REIS DE JUDÁ

Leitura bíblica: Hb 4:12; 5:12-14

Nesta mensagem daremos uma palavra conclusiva para o suplemento da história dos reis de Judá.

I. ABORDANDO SOMENTE OS REIS DO REINO DE JUDÁ

O suplemento em 1 e 2 Crônicas para a história dos reis aborda somente os reis do reino de Judá e nenhum rei do reino de Israel.

II. PERMANECER NA BASE DA UNIDADE DO POVO ESCOLHIDO DE DEUS

Ao contrário dos reis de Israel, os reis de Judá permaneceram na base da unidade do povo escolhido de Deus (Jerusalém) e mantiveram a unidade de acordo com o ensinamento fundamental de Moisés.

Tanto o povo de Judá quanto o povo de Israel eram o povo de Deus. Porém, o povo de Israel abandonou a Deus e se tornou igual às pessoas do gênero humano. Assim o eleito de Deus Israel deveria ter sido santificado, separado, para o Deus santo. Mas o povo de Israel, especialmente os reis, abandonaram Deus, voltando-se aos ídolos, e estabeleceram centros de adoração diferente de Jerusalém. Isso ofendeu a Deus ao máximo. Israel era como uma esposa que abandona seu marido por outro homem. Deus, o Marido do Seu povo, nunca toleraria tal coisa.

Os reis de Judá permaneceram na base escolhida por Deus e ficaram com Ele. Nesta questão Deus estava contente com eles. Embora a condição dos reis de Judá não estava agradando a Deus, Ele estava contente com a sua posição na base adequada e com o guardar deles da fé fundamental segundo a palavra de Deus liberada a eles por Moisés. Por causa da sua posição, Deus ainda tinha um povo na terra que estava posicionado com Ele e que pelo menos tentou guardar Sua palavra.

III. SUA CONDIÇÃO NÃO SE EQUIPARA À SUA POSIÇÃO

A condição dos reis de Judá não se equipara a posição deles na base única e a sua convicção fundamental. Muitos desses reis estavam errados em suas intenções, propósito, desejo e preferência.

Até certo ponto esta também pode ser a situação em alguns lugares na restauração hoje. Certas pessoas tomam a base adequada e mantêm a fé fundamental, contudo vivem na carne, no ego e no homem natural. Elas são egoístas e procuram seu interesse próprio, buscando glória e exaltação. Pior ainda, elas têm ambição, algo que é odioso e abominável aos olhos de Deus. A raiz de toda rebelião que aconteceu entre nós nos últimos setenta e dois anos foi esta horrível e maligna questão de ambição.

IV. MUITOS DELES ABANDONARAM DEUS COMO A FONTE DE ÁGUAS VIVAS E SEGUIRAM OS ÍDOLOS

Muitos dos reis de Judá, como os reis do reino de Israel, abandonou Deus como a fonte de águas vivas e seguiram os ídolos ao cavarem para si cisternas rotas que não retêm nenhuma água (Jr 2:13). Em princípio, certas igrejas locais caíram pouco a pouco nesse tipo de situação, abandonando a fonte de águas vivas e seguindo qualquer outra coisa.

V. NENHUM DELES PARECIA TER UM CORAÇÃO QUE ERA ABSOLUTAMENTE PURO EM BUSCAR O REINO DE DEUS

Parecia que nenhum dos reis de Judá tinha um coração que fosse absolutamente puro em buscar o reino de Deus, não sua monarquia, e estabelecer e viver para o reino de Deus na terra e não trabalhar e lutar por uma monarquia para si e para seus descendentes. Este é um quadro da situação em algumas assim chamadas igrejas locais.

VI. QUEBRANDO A LEI DE DEUS

Os reis de Judá quebraram a lei de Deus que foi dado a eles por intermédio de Moisés para governá-los e mantê-los no desfrute da boa terra prometida por Deus. Deus não somente deu ao Seu povo eleito a boa terra e os transferiu para fora do Egito e para dentro dessa terra; Deus também lhes deu a lei para governá-los e mantê-los no desfrute da boa terra. Porém, os reis de Judá quebraram a lei de Deus.

VII. A LEI DE DEUS, A QUAL FOI DECRETADA POR MOISÉS, TEM DUAS SEÇÕES

A lei de Deus que foi decretada por Moisés na segunda parte de Êxodo, começando do capítulo vinte, e todo o livro de Levítico, tem duas seções – a seção moral e a seção cerimonial.

A. A Seção Moral

A seção moral (Êx 20-24) era composta principalmente dos Dez Mandamentos. Os primeiros cinco mandamentos governavam a relação do povo de Deus com Ele e seus pais. O mandamento concernente a honrar os pais estava, portanto, classificado com os mandamentos que diz respeito à relação deles com Deus. Os últimos cinco mandamentos governavam a relação do povo de Deus entre eles.

B. A Seção Cerimonial

A seção cerimonial (Êx 25—Lv 27) era composta das leis do tabernáculo, as ofertas, o sacerdócio e os banquetes. Estas quatro coisas são todos tipos de Cristo.

1. As Leis do Tabernáculo

O tabernáculo tipifica Cristo como a corporificação de Deus (Cl 2:9; Jo 1:14) para o povo de Deus contatá-Lo e entrar Nele para o seu desfrute. Cristo tornou-se um tabernáculo, um lugar de habitação no qual podemos entrar. Isto significa que pode-mos entrar em Cristo. Talvez precisemos praticar dizendo, “Irmão, vamos entrar em Cristo. Vamos entrar juntos em Cristo e permanecer Nele.” Permanecer em Cristo é desfrutar Deus em Cristo como o tabernáculo.

2. As Leis das Ofertas

As ofertas tipificam Cristo como todos os tipos de sacrifícios (Hb 10:5-12) para satisfazer a necessidade de Deus para com Seu povo e a necessidade do Seu povo diante Dele.

3. As Leis do Sacerdócio

O sacerdócio tipifica Cristo como o Sumo Sacerdote (Hb 8:1) cuidando do povo escolhido de Deus diante Dele.

4. As Leis dos Banquetes

Os banquetes tipificam Cristo como o desfrute abundante em cada aspecto designado por Deus ao Seu povo escolhido (Cl 2:16-17; Fp 1:19).

A lei de Deus é o retrato, a fotografia, de Deus. As leis humanas são sempre um retrato das pessoas que as fazem. Isso é verdade quanto às leis de cada país. Até mesmo verdade em sua vida familiar. As leis e

regulamentos que você estabelece em casa são seu retrato. O princípio é o mesmo com a lei de Deus como um retrato de Deus. A lei de Deus retrata que tipo de Deus Ele é.

Aprecio os mandamentos sobre não matar, não cometer adultério, não roubar, não mentir e não cobiçar. Quão bom seria se todo o mundo na terra guardasse esses mandamentos! Suponha que em todo o mundo não houvesse nenhuma morte, nenhum adultério, nenhum roubo, nenhuma mentira e nenhuma cobiça. Se você guardasse essas cinco coisas, a terra seria como o céu. Porém, em todos os lugares as pessoas estão matando, cometendo adultério, roubando, mentindo e cobiçando.

O povo de Deus, Seu eleito Israel, deveria ter sido diferente do gênero humano. Eles deveriam ter sido um testemunho de Deus, isto é, a expressão de Deus. Se eles tivessem vivido de acordo com a lei de Deus, eles teriam sido a expressão de Deus, pois guardar a lei é expressar Deus. Os reis de Judá se levantaram na base escolhida por Deus e mantiveram sua crença na Palavra de Deus, mas não expressaram Deus, porque não guardaram Sua lei. Eles não viveram, se conduziram, e agiram segundo a lei de Deus.

Como o retrato de Deus e como o testemunho de Deus, a lei é um tipo de Cristo. Cristo é o fim da lei (Rm 10:4). Ele é a totalidade, a consumação, da lei. Considerando que a lei é a imagem de Deus, guardar a lei é exibir a imagem de Deus e expressar Deus.

Os reis de Judá permaneceram na base adequada e guardaram a fé fundamental, mas não guardaram a lei de Deus e assim não exibiram a imagem de Deus. Eles quebraram a lei repetidamente, e isso fez com que Deus ficasse irado com eles. Consequentemente, Deus veio para levá-los para longe da boa terra. Ele não lhes permitiu desfrutarem a boa terra que lhes havia dado, porque não O expressaram, mas em vez disso expressaram Seu inimigo, o diabo.

Hoje Cristo é a boa terra (Cl 1:12). Fomos colocados em Cristo; fomos transferidos para dentro Dele. Precisamos permanecer na base adequada e guardar a fé adequada como Paulo fez (2Tm 4:7). Também precisamos viver e andar em Cristo (Cl 2:6), nos conduzindo segundo Deus para ser Sua expressão. Então O desfrutaremos, e as fronteiras do nosso desfrute de Cristo como a boa terra será alargada (1Cr 4:10).

VIII. DEUS SABE QUE NENHUM HOMEM PODE GUARDAR OS DEZ MANDAMENTOS COMO A SEÇÃO MORAL DA SUA LEI PARA SER JUSTIFICADO POR ELE

Deus sabe que nenhum homem pode guardar os Dez Mandamentos como a seção moral da Sua lei para ser justificado por Ele (Rm 3:20). Assim, pela Sua graça e de acordo com Sua economia, Ele deu também ao Seu povo a seção cerimonial da Sua lei pela qual os pecadores condenados, os quebradores da lei moral de Deus, poderiam contatá-Lo e entrar Nele para desfrutá-Lo como o seu tudo. Dessa maneira os pecadores podem ser justificados por Deus para ser homens íntegros (cf. Mt 1:19a; Lc 1:6, 75; 2:25; 23:50). Prevendo que não poderíamos guardar Seus mandamentos, Deus preparou a lei cerimonial para ser nossa salvação, para nos salvar da condenação sob a lei moral.

IX. TODA A LEI DE DEUS FOI DECRETADA COM A INTENÇÃO DE EXPOR E CONDENAR SEU POVO PELA SEÇÃO MORAL PARA QUE ELES SEJAM CONDUZIDOS À SEÇÃO CERIMONIAL

Toda a lei de Deus foi decretada ao Seu povo por Ele com a intenção expor e condená-lo por meio da seção moral da Sua lei para que eles fossem conduzidos à seção cerimonial da lei, isto é, conduzido ao Cristo todo-inclusivo como a corporificação do Deus Triúno para sua redenção, salvação e desfrute abundante em cada aspecto (Gl 3:23-24) por todas as eras até a eternidade.

X. OS REIS QUEBRARAM TODA A LEI DE DEUS E O PROVOCARAM A IRA

Considerando que os reis quebraram toda a lei de Deus, as seções moral e cerimonial, repetidamente, que provocaram a ira de Deus e fizeram com que Ele desse a boa terra deles aos gentios e tornando-os cativos para as nações pagãs. Assim, eles perderam sua porção no desfrute da boa terra prometida por Deus. Esse resultado miserável tem durado dois mil e setecentos anos até hoje.

XI. ESTUDAR OS LIVROS DE HISTÓRIA DO ANTIGO TESTAMENTO NA MANEIRA DE VIDA É SER UM COM O PROPÓSITO DE DEUS

Estudar os livros de história do Antigo Testamento na maneira de vida é ser um com o propósito de Deus, de que esses livros foram escritos em sua revelação divina como exemplos para nossa advertência (1Co 10:11).

ESTUDO-VIDA DE 1 E 2 CRÔNICAS

MENSAGEM TREZE

A APARÊNCIA DE DEUS E O HOMEM EM SUA IMAGEM E SEMELHANÇA

Leitura bíblica: Gn 1:26; 1Jo3:2b; Ap 4:3a; 21:11b

Nesta mensagem gostaria de dar uma palavra muito breve sobre a semelhança de Deus e o homem segundo a imagem e semelhança deles. Podemos pensar que estamos muito claros com respeito a esse assunto. De fato podemos não estar todos claros. Portanto, encorajo você a estudar todos os seguintes pontos muito cuidadosamente. Enquanto consideramos esses pontos podemos desejar saber se o homem se assemelha a Deus ou Deus se assemelha ao homem.

I. NÃO HÁ NENHUM “GÊNERO HUMANO” CRIADO POR DEUS EM SUA CRIAÇÃO

Não havia nenhum “gênero humano” criado por Deus na Sua criação. Gênesis 1 nos diz que Deus criou todos os peixes, os pássaros, os animais e o gado segundo a sua espécie (vv. 24-25). Embora Deus tenha criado tudo segundo a sua espécie, Deus não criou o “gênero humano.” Na criação de Deus não havia tal coisa como “gênero humano.”

II. DEUS CRIA ADÃO À SUA PRÓPRIA IMAGEM

Se Deus não criou o “gênero humano”, então segundo qual espécie o homem foi criado? Gênesis 1:26 indica que o homem é segundo a espécie de Deus. Esse versículo diz, “Façamos [a Trindade Divina] fez adão [Heb. adão denota barro vermelho] à nossa imagem, conforme a nossa

semelhança”. Por isso, o que Deus fez aqui foi segundo a Sua própria espécie, isto é, espécie-Deus. A palavra homem não é usada no texto Hebraico de Gênesis 1:26. Aqui estamos falando que Deus criou adão que significa “barro vermelho.” Deus criou algo do barro vermelho à Sua própria imagem e conforme a Sua própria semelhança. Tendo a imagem de Deus, esta obra de barro vermelho se parecia Deus. Pelo menos podemos dizer que esse barro era uma figura de Deus, feita segundo a espécie de Deus. Portanto, espécie-Deus.

Em Gênesis 1:26 Deus criou algo segundo Ele. O que Ele fez foi uma reprodução de Si mesmo. Se Deus tivesse feito dez mil pedaços de barro à Sua imagem e segundo a Sua semelhança, esses dez mil pedaços de barro teriam sido todos imagem de Deus, a reprodução em massa de Deus.

III. TRÊS HOMENS APARECEM A ABRAÃO ANTES DE A ENCARNAÇÃO DE CRISTO

Em Gênesis 18:2-13 três homens apareceram a Abraão. Um desses homens era Cristo—o Senhor—e os outros dois eram anjos (19:1). O aparecimento desses três homens a Abraão aconteceu antes da encarnação de Cristo. Isto significa que dois mil anos antes da Sua encarnação, Deus apareceu como um homem quando visitou Seu amigo Abraão. Abraão preparou água para Ele lavar Seus pés, e a esposa de Abraão, Sara, preparou uma refeição para que esse homem comesse. Isso é um mistério. Quando Cristo tornou-se um homem—no momento da Sua encarnação, ou antes, da encarnação?

IV. O ANJO DE DEUS APARECE A MANOÁ E A SUA ESPOSA

O anjo de Deus (Deus, Senhor, um homem de Deus—Cristo) apareceu a Manoá e a sua esposa antes da encarnação de Cristo (Jz 13:3-6, 22-23).

V. UM COMO O FILHO DO HOMEM VEM COM AS NUVENS DO CÉU

De acordo com Daniel 7:13-14 Daniel viu uma visão de um Filho do homem vindo com as nuvens do céu, e Ele veio até mesmo ao Ancião de Dias—o Deus da eternidade—e eles O fizeram chegar até Ele. Foi dado a Ele domínio, glória e um reino para que todos os povos, nações e línguas O servissem. Seu domínio é um domínio eterno que não passará e o Seu reino não será destruído. Daniel viu tal visão de Cristo como o Filho do homem antes da encarnação de Cristo.

VI. ADÃO É UM TIPO DE CRISTO

Adão era um tipo, uma prefigura de Cristo (Rm 5:14).

VII. CRISTO É A IMAGEM DO DEUS INVISÍVEL

O pedaço de barro vermelho em Gênesis 1:26 era um tipo de Cristo, e Cristo é a imagem do Deus invisível (Cl 1:15).

VIII. A PALAVRA TORNANDO-SE CARNE

A Palavra (Deus) tornou-se carne (Jo 1:14), tornando-se a carne de pecado em sua semelhança (Rm 8:3). Deus como a Palavra que tornou-se carne tinha somente a aparência externa da carne de pecado, não a natureza pecaminosa da carne de pecado.

IX. CRISTO TOMANDO A FORMA DE UM ESCRAVO

Cristo, que existe na forma de Deus, tomou a forma de um escravo, tornando-se em semelhança de homens e sendo encontrado na forma de homem, em Sua encarnação (Fp 2:6-8).

X. ESTEVÃO VENDO O FILHO DO HOMEM À DIREITA DE DEUS

Estevão viu os céus abertos e o Filho do homem—Cristo—à direita de Deus (At 7:56). Estevão viu isso depois da ascensão de Cristo aos céus. Isso indica que Cristo ainda está nos céus como o Filho do homem. Com respeito a isso, o Hino 132 diz:

Eis no céu Jesus sentado,
Cristo ao trono se elevou;
Como o homem, exaltado,
Deus com glória O coroou.

XI. O FILHO DO HOMEM VEM SOBRE AS NUVENS DO CÉU

Em Mateus 26:64 o Senhor Jesus disse: “Desde agora vereis o Filho do Homem assentado à direita do Poder [Deus] e vindo sobre as nuvens do céu.” Isso refere-se à segunda vinda de Cristo. Quando o Senhor Jesus voltar, Ele ainda será o Filho do homem.

XII. CONFORMADO À IMAGEM DO FILHO DE DEUS

Em Romanos 8:29 Paulo nos diz que aqueles a quem Deus conheceu de antemão, Ele também destinou *para serem* conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos. Esse versículo nos assegura que nós, os crentes em Cristo, seremos todos conformados à imagem do Filho de Deus.

XIII. SER TRANSFORMADOS NA MESMA IMAGEM

Segunda Coríntios 3:18 diz, “Mas todos nós com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.” Romanos 12:2a fala de nós sermos transformado pela renovação da mente. Ele como Deus fez muito para fazer de Si

mesmo a forma e a semelhança de homem. Agora Ele pretende transformar-nos a mesma imagem e nos conformar à imagem do Filho de Deus.

XIV. FILHOS DE DEUS SEM MÁCULA

Filipenses 2:15 fala de sermos filhos de Deus, irrepreensíveis e puros, sem defeito no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como luzeiros no mundo.

XV. O SENHOR TRANSFIGURARÁ O CORPO DE NOSSA HUMILHAÇÃO PARA SER CONFORMADO AO CORPO DE SUA GLÓRIA

O Senhor Jesus Cristo transfigurará o corpo da nossa humilhação para ser conformado ao corpo da Sua glória, segundo a eficácia do Seu poder de até sujeitar a Si todas as coisas (Fp 3:21). Ele tem o poder para transfigurar nosso corpo de tal forma que ele será conformado ao corpo da Sua glória.

XVI. SEREMOS COMO ELE É

Sabemos que quando Cristo se manifestar, seremos como Ele é, completo, perfeito e absoluto, porque O veremos como Ele é (1Jo 3:2b).

XVII. DEUS É COMO UMA PEDRA DE JASPE

Tudo isso se consumará na Nova Jerusalém. Apocalipse 4:3 diz, "Aquele [Deus] que estava sentando era semelhante a uma "pedra de jaspe." Isso nos diz a que a aparência de Deus, Aquele que está sentado no trono, é como jaspe.

XVIII. A LUZ DA NOVA JERUSALÉM É COMO UMA PEDRA DE JASPE

De acordo com Apocalipse 21 a luz da Nova Jerusalém é semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe (v. 11b). O material da sua

muralha era jaspe, e a primeira fundação da muralha também é jaspe (vv. 18a, 19). A muralha é jaspe, a primeira fundação da muralha é jaspe, a luz da cidade é jaspe, e Deus no trono é como jaspe. Por fim, Deus e o homem, o homem e Deus, todos têm a aparência de jaspe. Esta é a conclusão da Bíblia.

A consumação da Bíblia é a Nova Jerusalém – divindade mesclada com humanidade. Divindade torna-se o lugar de habitação da humanidade, e a humanidade torna-se o lar da divindade. Nesta cidade a glória de Deus é manifestada no homem, de maneira brilhante e magnífica. Estaremos lá, e estamos a caminho. Estamos no processo de nos tornarmos “uma parte de Deus”, parecidos com Deus – jaspe.